

1º Balanço do PAC ***janeiro a abril de 2007***

O primeiro balanço do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), referente ao período de janeiro a abril de 2007, mostra que a agenda do desenvolvimento entrou na ordem do dia da sociedade brasileira. O PAC definiu o investimento como prioridade do Governo Federal e começou a criar um ambiente favorável ao crescimento, aumentando a confiança da sociedade no futuro e despertando o espírito empreendedor do empresariado.

Os resultados já aparecem na melhora das expectativas e com a consolidação de um quadro positivo do crédito, do investimento e da atividade econômica. Houve crescimento significativo nos índices de confiança da indústria, queda nas taxas de juros e aumento do crédito bancário, que teve um crescimento de 21% no volume das operações no primeiro trimestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado.

Além da melhora do ambiente econômico, o acompanhamento dos investimentos do Governo Federal na infra-estrutura logística, energética, social e urbana também aponta resultados positivos. O Comitê Gestor do PAC (CGPAC), composto pelos ministros da Casa Civil, da Fazenda e do Planejamento, está monitorando 1.646 ações (sendo 734 estudos e projetos e 912 obras, que representam 55,4% do total).

O primeiro balanço aponta que 91,6% dessas ações estão com o andamento satisfatório, sendo que 52,5% do total avançam em ritmo adequado, com o cronograma em dia e os eventuais riscos administrados, e 39,1% precisam ser acompanhadas com atenção, pois estão com pequeno atraso ou foram identificados riscos potenciais, mesmo estando o cronograma em dia. Apenas 8,4% das ações enfrentam dificuldades preocupantes, com atraso significativo ou elevado risco, independente do cronograma.

O balanço também é positivo em relação às medidas institucionais (Medidas Provisórias e Projetos de Lei encaminhados ao Congresso Nacional) que compõem o PAC. A Câmara dos Deputados votou todas as nove MPs relacionadas com o Programa, das quais duas já foram apreciadas também pelo Senado. O Plenário da Câmara aprovou ainda as alterações na Lei das Licitações e a Comissão Mista de Planos e Orçamentos já apreciou o projeto que altera a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), acrescentando R\$ 6,7 bilhões ao PAC no Orçamento Geral da União deste ano e reduzindo de 20% para 0,1% as contrapartidas dos municípios para obras de saneamento e habitação.

O PAC organiza a ação do governo e incentiva os empreendimentos privados. Prevê, em quatro anos, investimentos de R\$ 503,9 bilhões em obras de infra-estrutura logística, energética, social e urbana, com distribuição de renda, responsabilidade fiscal e sustentabilidade ambiental. A prestação de contas para a sociedade será feita por meio de balanços quadrimestrais.

A EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO:

- Organiza a ação do governo e apóia a ação do setor privado num horizonte de 4 anos
- Constrói ambiente para o país crescer mais, realizando estudos, projetos e obras de infra-estrutura
- Cria condições para a superação dos entraves ao desenvolvimento sustentável

A PRESTAÇÃO DE CONTAS PARA A SOCIEDADE SERÁ FEITA ATRAVÉS DE BALANÇOS QUADRIMESTRAIS

Balanço

Quadro Macroeconômico

Medidas Institucionais

Investimentos em Infra-estrutura

Balanço

Quadro Macroeconômico

OBJETIVOS DO PAC

- Acelerar o ritmo de crescimento da economia
- Aumentar o emprego e a renda e diminuir as desigualdades sociais e regionais
- Manter os fundamentos macroeconômicos (inflação, consistência fiscal e solidez nas contas externas)

INSTRUMENTOS DO PAC

Elevação do investimento privado e público:

- Aumento do crédito e redução de juros
- Melhora do ambiente de investimento
- Investimentos em infra-estrutura
- Aperfeiçoamento do sistema tributário
- Medidas fiscais de longo prazo

Balanço

Quadro Macroeconômico

Resultados iniciais

RESULTADOS INICIAIS

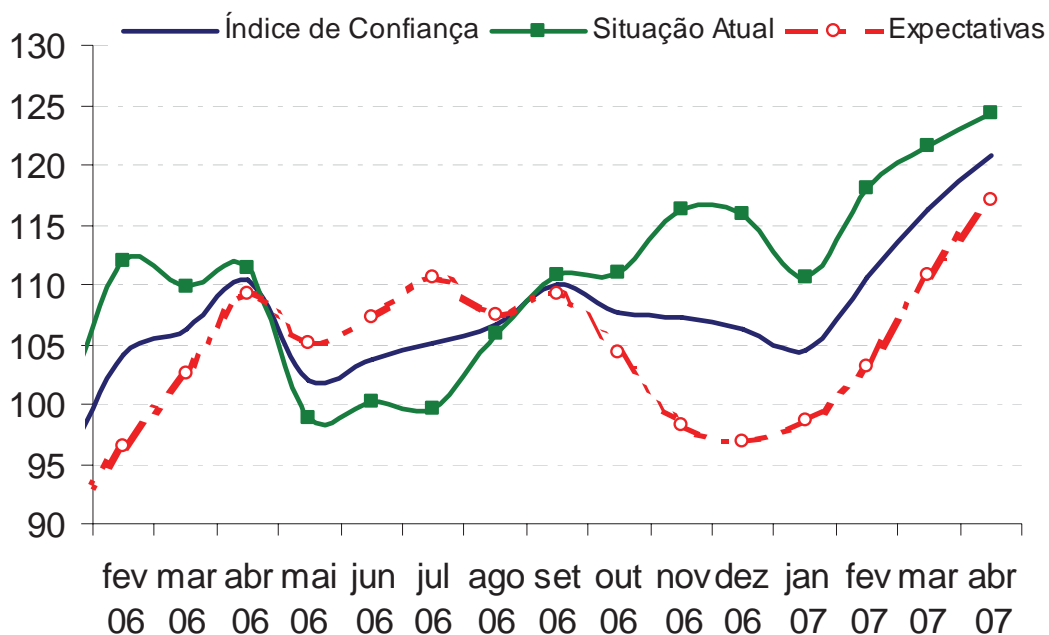
O PAC é um programa de desenvolvimento:

- Colocou a agenda de desenvolvimento na ordem do dia
- Definiu o investimento como prioridade do Governo
- Começou a criar um ambiente favorável ao crescimento
- Aumentou a confiança da sociedade no futuro
- Despertou o espírito empreendedor do empresariado

Os resultados do PAC já começam a aparecer:

- Melhora das expectativas
- Consolidação de um quadro positivo do crédito, do investimento e da atividade econômica

ÍNDICE DE CONFIANÇA DA INDÚSTRIA*

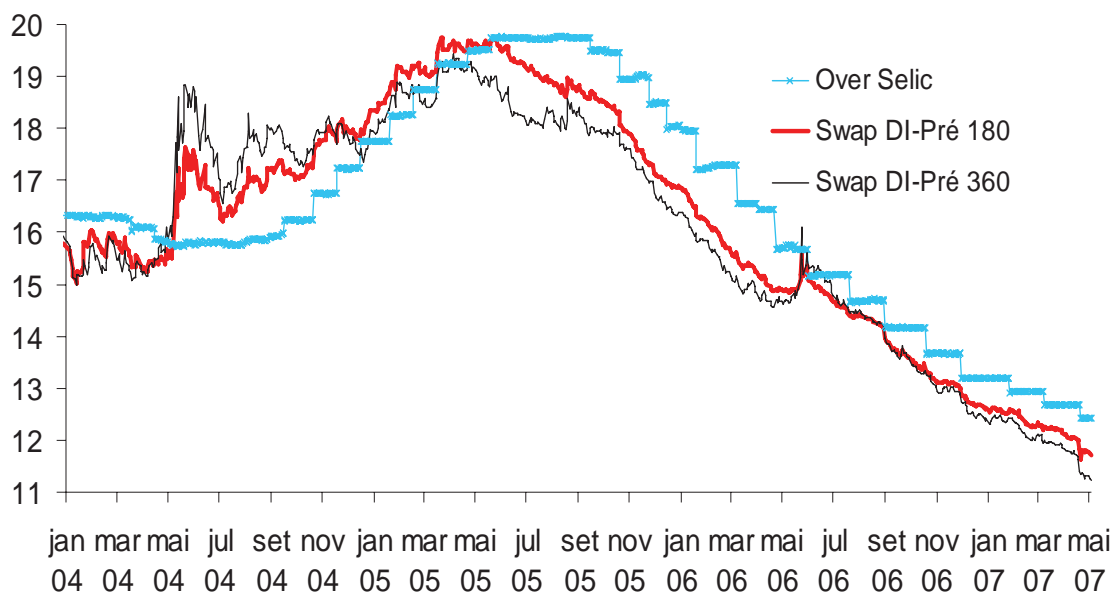


*/ Séries sem ajuste sazonal.

Fonte: FGV

Elaboração: MF/SPE

TAXAS DE JUROS (Over Selic e Swap DI-Pré – %aa)

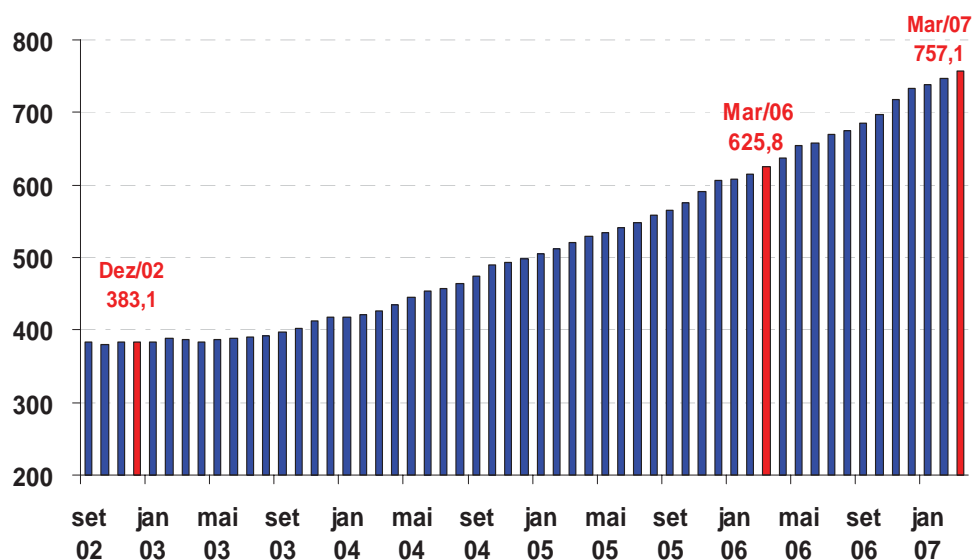


Fontes: BCB e BM&F

Elaboração: MF/SPE

VOLUME TOTAL DE CRÉDITO BANCÁRIO (R\$ bilhões)

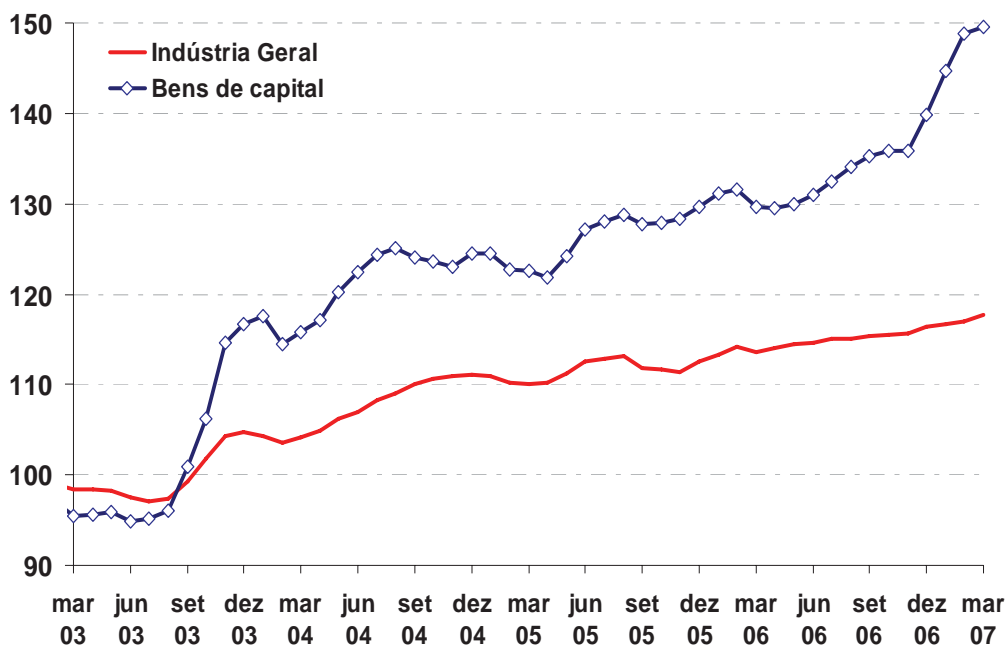
As operações de crédito bancário mantiveram um ritmo de crescimento forte. O saldo médio no primeiro trimestre de 2007 é 21% superior ao observado no primeiro trimestre de 2006.



Fonte: BCB

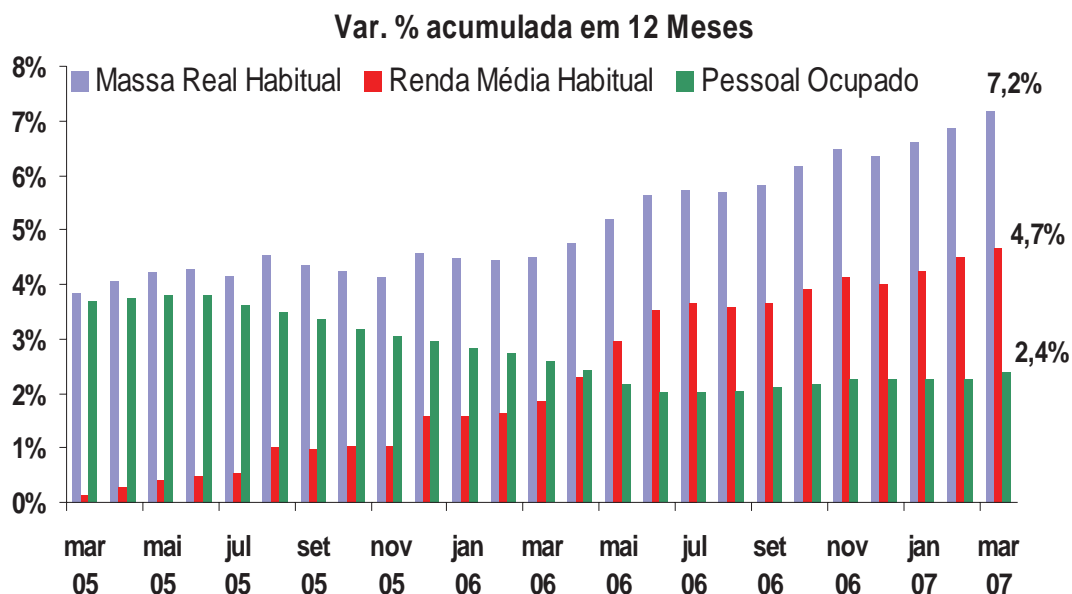
Elaboração: MF/SPE

PRODUÇÃO INDUSTRIAL E DE BENS DE CAPITAL (Média móvel trimestral c/ ajuste sazonal, 2002=100)



Fonte: IBGE Elaboração: MF/SPE

CRESCIMENTO DO MERCADO DE CONSUMO emprego, renda e massa salarial

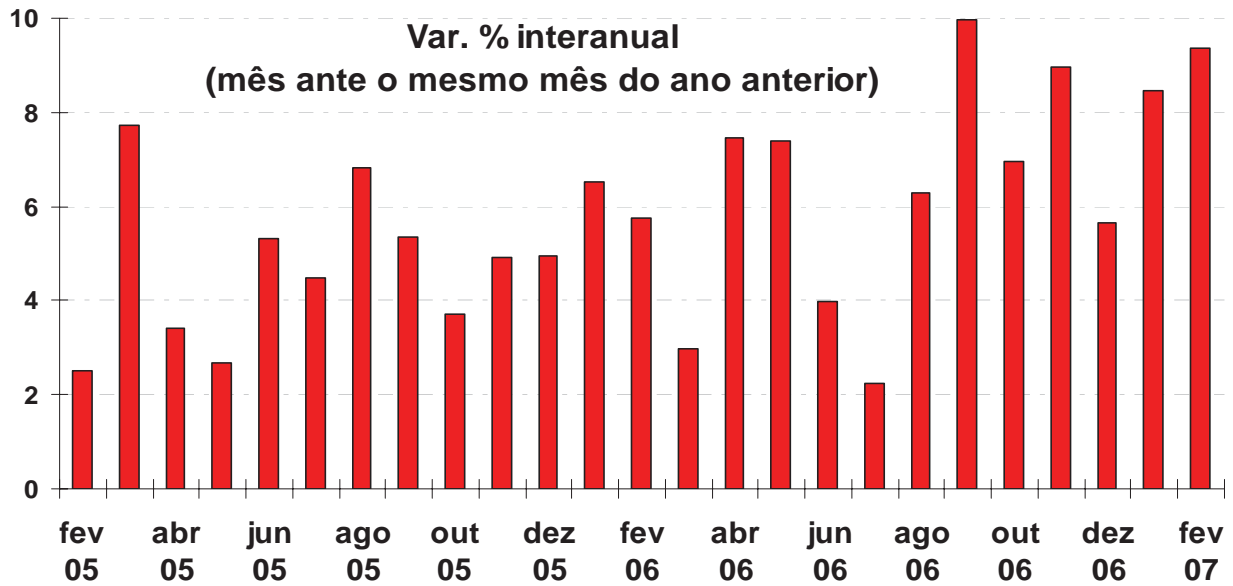


Fonte: IBGE

Elaboração: MF/SPE

COMÉRCIO

Volume de Vendas no Comércio Varejista



Fonte: IBGE

Elaboração: MF/SPE

Balanço

Quadro Macroeconômico

Aperfeiçoamento do Sistema Tributário

ESTIMATIVAS DE DESONERAÇÃO TRIBUTÁRIA

Praticamente todas as medidas de desoneração tributária do PAC já estão implementadas.

	(R\$ bilhões)	
	2007	2008
Reajuste da tabela do IRPF	1,3	2,5
Prorrogação da Depreciação Acelerada	0,9	0,9
Prorrogação da Cumulatividade do PIS/COFINS na Construção	0,6	0,6
Lei Geral das MPEs (SRF e Previdência)	2,5	4,9
Prazo dos Créditos de PIS e Cofins em Edificações	1,2	2,3
Desoneração de Obras de Infra-Estrutura (REIDI)	1,6	2,8
Desoneração dos Fundos de Investimento em Infra-Estrutura	-	-
Ampliação de Benefício Tributário a Microcomputadores	0,2	0,2
Programa de Incentivo ao setor da TV Digital	-	-
Programa de Incentivo ao setor de Semicondutores	-	-
Desoneração da Compra de Perfis de Aço	0,1	0,1
TOTAL DA DESONERAÇÃO	8,2	14,2

Fonte: Ministério da Fazenda.

APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA TRIBUTÁRIO

Entrada em funcionamento da Secretaria da Receita Federal do Brasil:

- Unificação da estrutura organizacional
- Melhoria do atendimento ao contribuinte
- Racionalização dos procedimentos de fiscalização e do contencioso administrativo

Avanços na formulação da Reforma Tributária:

- Discussões com Governadores, Secretários de Fazenda, Prefeitos, Senadores e Empresários
- Perspectiva de envio da proposta no 2º semestre de 2007

Balanço

Quadro Macroeconômico

Consistência fiscal

CENÁRIO INICIAL

CENÁRIO DO PAC	2007	2008	2009	2010
Taxa SELIC nominal	12,2%	11,4%	10,5%	10,1%
Taxa de Crescimento Real do PIB	4,5%	5,0%	5,0%	5,0%
Resultado Primário em % do PIB	4,25%	4,25%	4,25%	4,25%
PPI em % do PIB	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%
Dívida Líquida do Setor Público em % do PIB	48,3%	45,8%	42,9%	39,7%

CENÁRIO ATUAL

CENÁRIO DO PAC	2007	2008	2009	2010
Taxa SELIC nominal	12,1%	10,7%	10,0%	9,5%
Taxa de Crescimento Real do PIB	4,5%	5,0%	5,0%	5,0%
Resultado Primário em % do PIB	3,80%	3,80%	3,80%	3,80%
PPI em % do PIB	0,45%	0,45%	0,45%	0,45%
Dívida Líquida do Setor Público em % do PIB	43,9%	41,4%	38,8%	36,0%

Balanço

Medidas Institucionais

MEDIDAS INSTITUCIONAIS

- Congresso está sendo parceiro do PAC ao aperfeiçoar e apreciar de maneira célere as MPs e os PLs
- Todas as MPs foram aprovadas na Câmara
- Senado certamente apreciará as medidas de forma contributiva e com celeridade

MEDIDAS INSTITUCIONAIS

- Aprovação de 2 MPs na Câmara e no Senado
 - MP 346 (crédito extraordinário)
 - MP 350 (FAR/PAR)
- Aprovação de todas as MPs na Câmara
 - 340 (Tabela IR e outras)
 - 347 (aumento do capital da CAIXA)
 - 348 (Fundo de Investimento em infra-estrutura)
 - 349 (Fundo de Investimento FGTS)
 - 351 (Reidi)
 - 352 (TV digital)
 - 353 (Liquidação da RFFSA)
- Aprovada na Câmara as alterações na Lei de Licitações
- Aprovada na Comissão Mista de Orçamento do Congresso alteração da LDO para elevar o PPI
- Aprovada na Comissão Especial da Câmara Política de Valorização do Salário Mínimo
- Demais proposições tramitando em bom ritmo

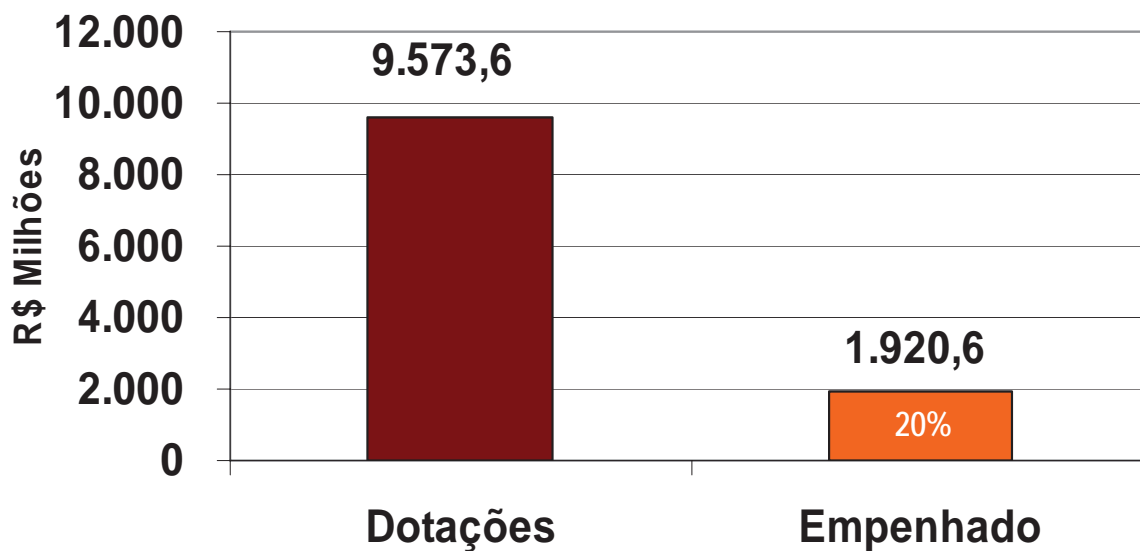
Balanço

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC

OGU FISCAL E SEGURIDADE

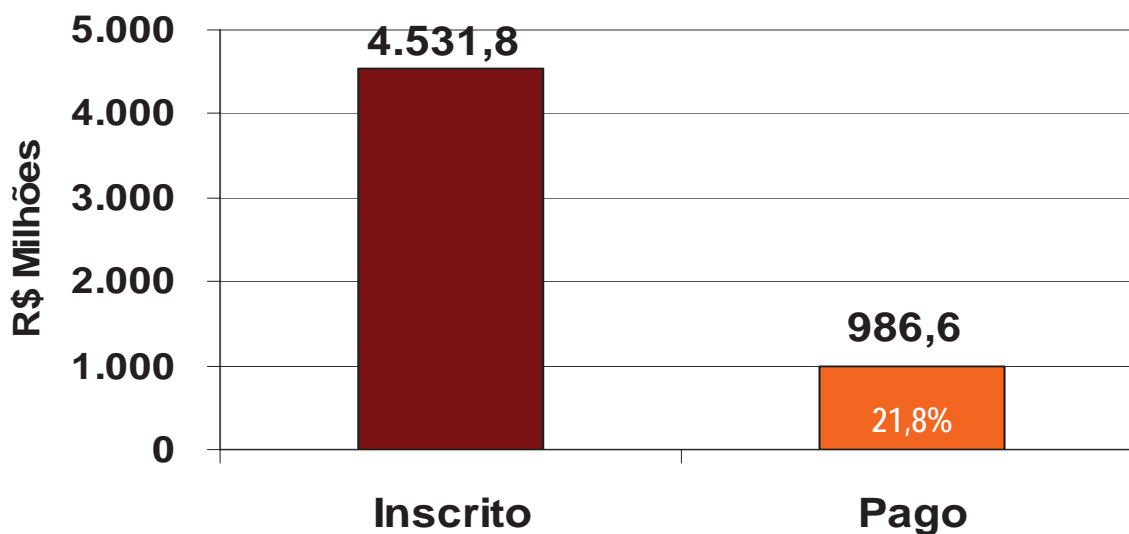
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC

Execução Orçamentária 2007 Fiscal e Seguridade Social



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC

Restos a Pagar Fiscal e Seguridade Social



Balanço

Investimentos em Infra-estrutura

PAC SE APÓIA NOS SEGUINTE FUNDAMENTOS

- Planejamento estratégico: Plano Nacional de Logística de Transporte e Plano Decenal do Setor Elétrico
- Gestão Articulada das Ações Interministeriais: CGPAC, Salas de Situação e Comitês Ministeriais
- Fortalecimento da regulação: Melhoria do modelo de licitação das Concessões de Rodovias
- Instrumentos financeiros: Redução dos spreads do BNDES, da TJLP, dos juros dos financiamentos para Habitação e Saneamento e melhoria das condições gerais de financiamento de infra-estrutura
- Parcerias entre o setor público e o investidor privado: Concessões Rodoviárias, Marinha Mercante, Ferrovias e Setor Energético
- Articulação entre os entes federativos: Parceria União, Estados e Municípios em Saneamento e Habitação

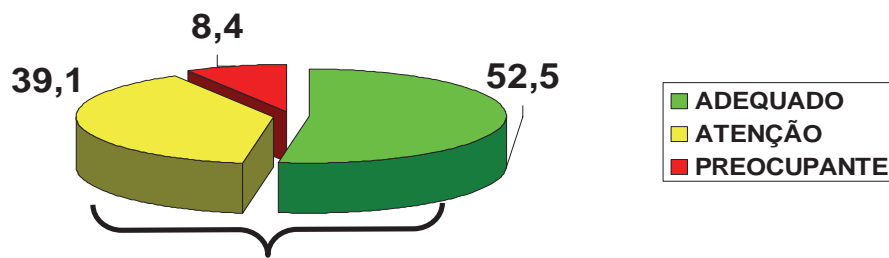
GESTÃO DO PAC

- CGPAC monitora 1.646 empreendimentos
- Critérios de avaliação do PAC:
 - Verde – estudo, projeto e obra
 - Com cronograma em dia e com os riscos administrados
 - Amarelo - estudo, projeto e obra
 - Com cronograma em dia e risco potencial
 - Com pequeno atraso e/ou com risco potencial
 - Vermelho - estudo, projeto e obra
 - Com elevado risco independente do cronograma
 - Com significativo atraso no cronograma



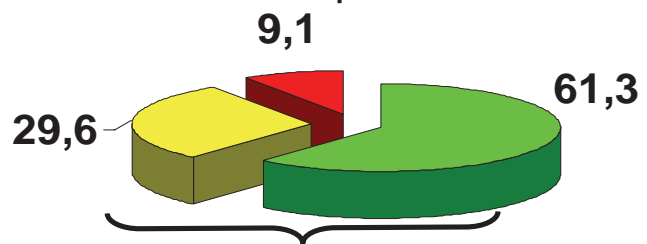
SITUAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS

Em quantidade de empreendimentos - %



91,6 % com andamento satisfatório

Em valor dos empreendimentos - %



90,9 % com andamento satisfatório

Posição 30 de abril de 2007

ANDAMENTO DOS PROJETOS DE INFRA-ESTRUTURA EM TRÊS EIXOS

- Infra-estrutura Logística
- Infra-estrutura Energética
- Infra-estrutura Social e Urbana

ANDAMENTO DOS PROJETOS DE INFRA-ESTRUTURA EM TRÊS EIXOS

Infra-estrutura Logística

Infra-estrutura Energética

Infra-estrutura Social e Urbana

ANDAMENTO DOS PROJETOS DE INFRA-ESTRUTURA EM TRÊS EIXOS

Infra-estrutura Logística

**RODOVIAS, FERROVIAS,
PORTOS, HIDROVIAS
E AEROPORTOS**

INFRA-ESTRUTURA LOGÍSTICA

970 Ações ➡ 69% em obras

Tipo	Em projeto, licenciamento ou licitação	Em obras
Rodovias	253	612
Ferrovias	9	4
Portos	17	6
Hidrovias	4	39
Aeroportos	16	10
Total	299	671

RODOVIAS

865 Ações ➡ 71% em obras

Tipo	Em projeto, licenciamento ou licitação	Em obras
Construção e Adequação	34	37
Conservação	95	310
Recuperação	30	207
Sinalização	-	45
Controle de peso	94	13
Total	253	612

INFRA-ESTRUTURA LOGÍSTICA

Corresponde à maior parte dos recursos do OGU do PAC, juntamente com Habitação e Saneamento

Rodovias, Ferrovias, Portos, Marinha Mercante e Hidrovias

- Execução Orçamentária elevada
 - 39% do RAP Processado – R\$ 864 milhões
 - 29% dos recursos de 2007 empenhados - R\$ 1,767 bilhão
- Investimento privado se concentra em ferrovias, concessões rodoviárias e marinha mercante
- Contratados serviços de manutenção (conservação e recuperação) para 35.200 km de rodovias em todos os Estados da Federação
- Conclusão do trecho Aguiarnópolis-Araguaina da Ferrovia Norte-Sul
- Criação da Secretaria Especial de Portos Marítimos

Aeroportos – Execução Orçamentária

- 18% do RAP Processado – R\$ 8,9 milhões
- 14% dos recursos de 2007 empenhados - R\$ 123,2 milhões

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA PAC TRANSPORTES SIAFI – 30/04/2007

CONSOLIDADO PAC	R\$ milhões
RECURSOS	VALOR
EXERCÍCIOS ANTERIORES (RAP)	
INSCRITO	2.354,2
PROCESSADO 31/12/06	154,7
PROCESSADO JANEIRO/ABRIL	864,0
A PROCESSAR	1.335,5
PAGO	710,3
EXERCÍCIO 2007	
PREVISÃO DE INVESTIMENTOS NO PAC	8.143,4
Lei Orçamentária + Créditos Adicionais	6.123,9
Pendente de Autorização Legislativa	2.019,5
LIMITE DE EMPENHO AUTORIZADO	2.427,8
EMPENHADO	1.767,3
LIQUIDADO	51,6
PAGO	12,0

**PROCESSADO/(RAP Inscrito
– Processado 31/12) = 39%**

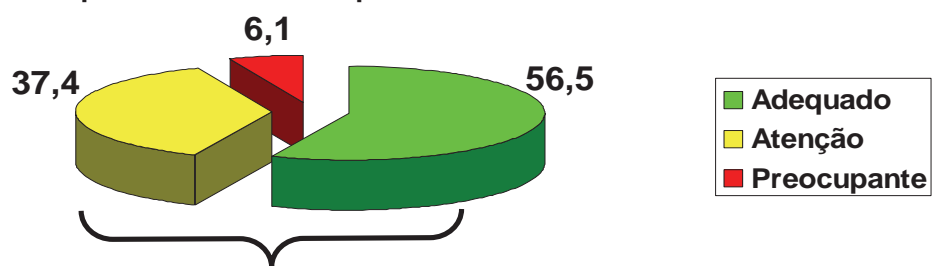
Empenhado/Lei + Créditos= 29%

Obs: LOA 2007 aprovada em 22/02/2007



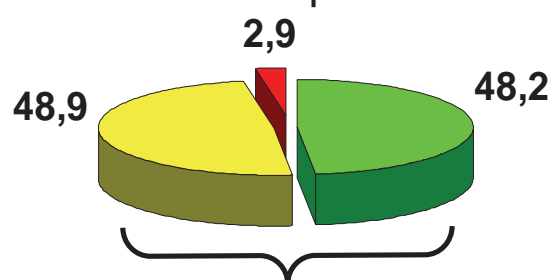
SITUAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS DO EIXO LOGÍSTICA

Em quantidade de empreendimentos - %



93,9 % com andamento satisfatório

Em valor dos empreendimentos - %



97,1 % com andamento satisfatório

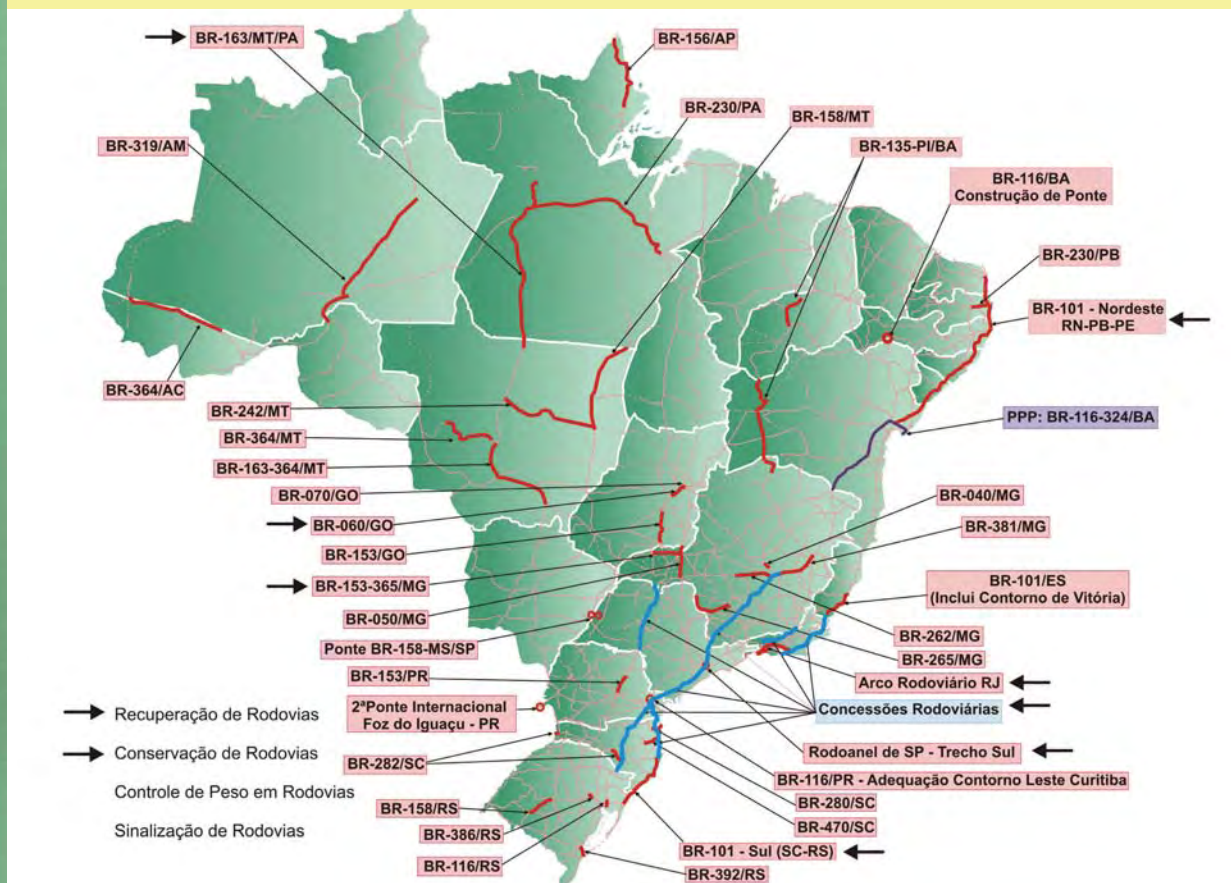
Posição 30 de abril de 2007

ANDAMENTO DOS PROJETOS DE INFRA-ESTRUTURA EM TRÊS EIXOS

Infra-estrutura Logística

**RODOVIAS, FERROVIAS,
PORTOS, HIDROVIAS**

PAC - RODOVIAS



BR-163 MT/PA – PAVIMENTAÇÃO GUARANTÃ/MT – SANTARÉM/PA INCLUINDO O ACESSO A MIRITITUBA/PA (BR-230)



Terraplenagem km 99 - Santarém - Rurópolis

RESULTADOS

- Subtrecho no Estado do Pará:
 - Santarém – Rurópolis em execução pelo 8º BEC (120 km):
 - 20 km da rodovia em pavimentação a partir do km 98 (Tauari)
- Subtrecho no Estado do Mato Grosso: Guarantã – Divisa MT/PA (54 km):
 - Projeto executivo da rodovia em elaboração pelo Estado do Mato Grosso, com conclusão prevista para junho/2007
- Travessia de Guarantã (3 km): executados 86% das vias marginais em 2006. Iniciada em fevereiro/2007 a execução de obras de drenagem

DESAFIOS

- Obtenção da Licença de Instalação (LI) até junho de 2007
- Autorização para utilização de jazidas situadas no Parque Nacional do Jamanxim (APP) no Pará

Pavimentação de 1.024 km:

- Execução de 967 km pelo DNIT
- 54 km pelo Estado do Mato Grosso
- 3 km pela Prefeitura de Guarantã/MT

Conclusão Prevista: 2010

Investimento: R\$ 1,5 bilhão



BR-101 NORDESTE – DUPLICAÇÃO, ADEQUAÇÃO DE CAPACIDADE E MODERNIZAÇÃO Rio Grande do Norte: Subtrecho - Natal – Divisa RN/PB



Máquina acabadora de concreto

Execução de 81,4 km de extensão

Conclusão Prevista: 2009

Investimento: R\$ 281 milhões



RESULTADOS

- Lote 1, Ponta Negra/RN – Arês/RN (46,1 km):
 - Executados 41 km de terraplenagem, dos quais 10 km em 2007, como também 4 km de pavimentação em concreto de cimento da pista nova
 - Concluído em março/2007 o viaduto da Ponta Negra
 - Iniciadas obras de três passarelas de pedestres no perímetro urbano de Parnamirim
- Lote 2, Arês/RN – Divisa RN/PB (35,3 km):
 - Executados 5 km de terraplenagem

DESAFIOS

- Conclusão dos processos de desapropriação e licenciamento ambiental de jazidas, canteiros de obra, áreas de bota-fora e empréstimos e segmentos na faixa de domínio

BR-101 NORDESTE – DUPLICAÇÃO, ADEQUAÇÃO DE CAPACIDADE E MODERNIZAÇÃO Paraíba: Subtrecho – Divisa PB/RN – Divisa PB/PE



Máquina extrusora para execução de drenagem

Execução de 129 km de extensão

Conclusão Prevista: 2009

Investimento: R\$ 412 milhões



RESULTADOS

- Lote 3, Divisa RN/PB – Mamanguape/PB (40,4 km): executados 16 km de terraplenagem
- Lote 4, Mamanguape/PB – Lucena/PB (33,7 km): executados 90% dos serviços de supressão vegetal e 4 km de terraplenagem
- Lote 5, Lucena/PB – Divisa PB/PE (54,9 km):
 - executados 80% dos serviços de supressão vegetal e 30 km de terraplenagem até 2006. Em 2007, 5 km de terraplenagem e 2 km de pavimento em concreto de cimento

DESAFIOS

- Conclusão dos processos de desapropriação e licenciamento ambiental de jazidas, canteiros de obra, áreas de bota-fora e empréstimos e segmentos na faixa de domínio

BR-101 NORDESTE – DUPLICAÇÃO, ADEQUAÇÃO DE CAPACIDADE E MODERNIZAÇÃO Pernambuco: Subtrecho – Divisa PE/PB – Palmares



Execução de base de concreto de cimento rolado

Execução de 125,3 km de extensão

Conclusão Prevista: 2009

Investimento: R\$ 715 milhões



RESULTADOS

- Lote 6, Divisa PE/PB – Igarassu/PE (41,4 km): executados 80% dos serviços de supressão vegetal até 2006 e 33 km de terraplenagem, sendo 8 km em 2007
- Lote 7, Cabo/PE – Ribeirão/PE (43,9 km): executados 80% dos serviços de supressão vegetal (40% em 2007) e 31 km de terraplenagem em 2007
- Lote 8, Ribeirão/PE – Palmares/PE (40 km): executados 80% dos serviços de supressão vegetal (20% em 2007) e 20 km de terraplenagem em 2007
- Acesso a Cabo/PE (4 km): terraplenagem concluída até 2006. Em 2007, executados 2 km de pavimentação e iniciadas as obras de arte corrente e drenagem. Obra delegada ao Estado de Pernambuco

DESAFIOS

- Conclusão dos processos de desapropriação e licenciamento ambiental de jazidas, canteiros de obra, áreas de bota-fora e empréstimos e segmentos na faixa de domínio
- Realocação de população de baixa renda ocupante da faixa de domínio

BR-365/MG – DUPLICAÇÃO DO ENTR. TREVÃO – UBERLÂNDIA



Terraplenagem nas vias marginais de Uberlândia

Execução de 95 km de extensão

Conclusão Prevista: 2009

Investimento: R\$ 225 milhões



RESULTADOS

- Lote 1 – Travessia de Uberlândia (18 km):
 - Executados 12 km de terraplenagem nas vias marginais, sendo 8 km em 2007
 - Restaurados 15 km da pista existente, sendo 3 km em 2007
 - Iniciadas em fevereiro/2007 as obras do entroncamento com a BR-050/MG
- Lotes 2, 3 e 4: em elaboração o projeto executivo, com conclusão prevista para outubro/2007

BR-493/RJ e BR-101/RJ – ARCO RODOVIÁRIO DO RIO DE JANEIRO



Mapa de localização dos subtrechos

RESULTADOS

- Subtrecho 1 – Duplicação BR-101: Santa Cruz – Mangaratiba (22 km), incluindo o acesso ao Porto de Itaguaí (3,5 km): obras de terraplenagem em execução (4 km)
- Subtrecho 2 – Duplicação BR-493: Manilha – Santa Guilhermina (26 km): concluído em abril/2007 o EIA/RIMA e a contratação em maio/2007 do projeto executivo
- Subtrecho 3 – Construção BR-493: Entr. BR-040 – Entr. BR-101/Acesso ao Porto de Itaguaí (74 km): estudos e projetos em elaboração por meio de convênio com o Estado do Rio de Janeiro, com previsão de conclusão para agosto/2007

Execução de 122 km de extensão.

Conclusão Prevista: 2010

Investimento total: R\$ 756 milhões



RODOANEL DE SÃO PAULO/SP – TRECHO SUL



Ilustração do futuro Trevo Imigrantes

Obra do Estado de São Paulo, executada em convênio com a União:

Execução de 61,5 km de extensão

Conclusão Prevista: 2010

Investimento Total: R\$ 3,8 bilhões

Investimento da União: R\$ 1,2 bilhão

- Previsão 2007: R\$ 270 milhões destinados pelo Estado de São Paulo. R\$ 300 milhões de contrapartida da União



DESAFIOS

- Firmar aditivo ao Convênio existente entre a União e o Estado de São Paulo em maio/2007
- Estado de São Paulo deverá concluir negociações de desapropriação para que as obras de terraplenagem tenham início em junho/2007

BR-101 SUL – DUPLICAÇÃO PALHOÇA/SC – OSÓRIO/RS

Santa Catarina: Subtrecho Palhoça - Divisa SC/RS



Sub-base e muro de contenção no Km 455

Duplicação com 336,5 km de extensão, sendo 248,5 km em Santa Catarina

Conclusão Prevista: 2010

Investimento: R\$ 1,5 bilhão



RESULTADOS

- Executados 87 km da terraplenagem, sendo 25 km em 2007
- Concluídos 30 km de pavimentação e 3 viadutos em 2007
- Em execução 40 obras de arte especiais

BR-101 SUL – DUPLICAÇÃO PALHOÇA/SC – OSÓRIO/RS

Rio Grande do Sul: Subtrecho - Divisa SC/RS – Osório/RS



Emboque norte do túnel do Morro Alto

Duplicação com 336,5 km de extensão, sendo 88,5 km no Rio Grande do Sul

Conclusão Prevista: 2008

Investimento: R\$ 750 milhões



RESULTADOS

- Executados 71 km de terraplenagem, sendo 50 km em 2007
- Concluídos 18 km da pavimentação em 2007
- Escavados 1.000 m de túnel duplo (1.800 m de extensão total), dos quais 400 m em 2007
- Em execução o elevado da Várzea do Maquiné (2.500 m de extensão), a construção de 6 pontes e de 4 viadutos

BR-060/DF-GO – ADEQUAÇÃO DE CAPACIDADE Brasília/DF – Anápolis/GO



Equipamentos na restauração – km 15

Obra delegada ao Distrito Federal no subtrecho Brasília – Divisa DF/GO

Execução de 93,1 km de extensão

Conclusão Prevista: 2007

Investimento: R\$ 22,3 milhões



RESULTADOS

- Subtrecho Brasília – divisa DF/GO (31,3 km):
 - Pista nova: concluída a duplicação em 2006
 - Pista antiga: concluída a restauração em abril/2007, com execução de 17 km no presente ano
 - Em execução sinalização e obras complementares para liberação ao tráfego em maio/2007
- Subtrecho divisa DF/GO – Anápolis (61,8 km):
 - Pista nova: concluídos 54 km de duplicação, sendo 18 km em 2007
 - Pista antiga: restaurados 38 km, sendo 20 km em 2007

2ª ETAPA DO PROGRAMA DE CONCESSÕES DE RODOVIAS FEDERAIS



Restauração, manutenção, operação e aumento de capacidade em 2.600,8 km nos seguintes trechos:

- Trecho 1 - BR-153: Divisa MG/SP– Divisa SP/PR
- Trecho 2 - BR-116: Curitiba – Divisa SC/R
- Trecho 3 - BR-393: Divisa MG/RJ – Entr. BR-116 (Via Dutra)
- Trecho 4 - BR-101: Ponte Rio – Niteroi até Divisa ES/RJ
- Trecho 5 - BR-381: Belo Horizonte – São Paulo
- Trecho 6 - BR-116: São Paulo – Curitiba
- Trecho 7 - BR-116-376-101: Curitiba – Florianópolis

Vigência da Concessão: 25 anos

Investimento: R\$ 3,8 bilhões

RESULTADOS

- Em revisão modelagem econômico-financeira, minuta dos Editais e dos Contratos de Concessão por grupo interministerial, com especial atenção para os seguintes aspectos:
 - Custos operacionais
 - Taxa interna de retorno
 - Modelagem do leilão

DESAFIOS

- Publicação do edital em julho/2007



RECUPERAÇÃO DE RODOVIAS



Restauração em execução

Execução de 32.000 km de extensão
Conclusão Prevista: serviço contínuo
Investimento: R\$ 8 bilhões



RESULTADOS

- Recuperados 600 km de rodovias até abril/2007, com previsão de recuperação de mais 7.000 km até dezembro/2007

CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS



Roçagem mecanizada

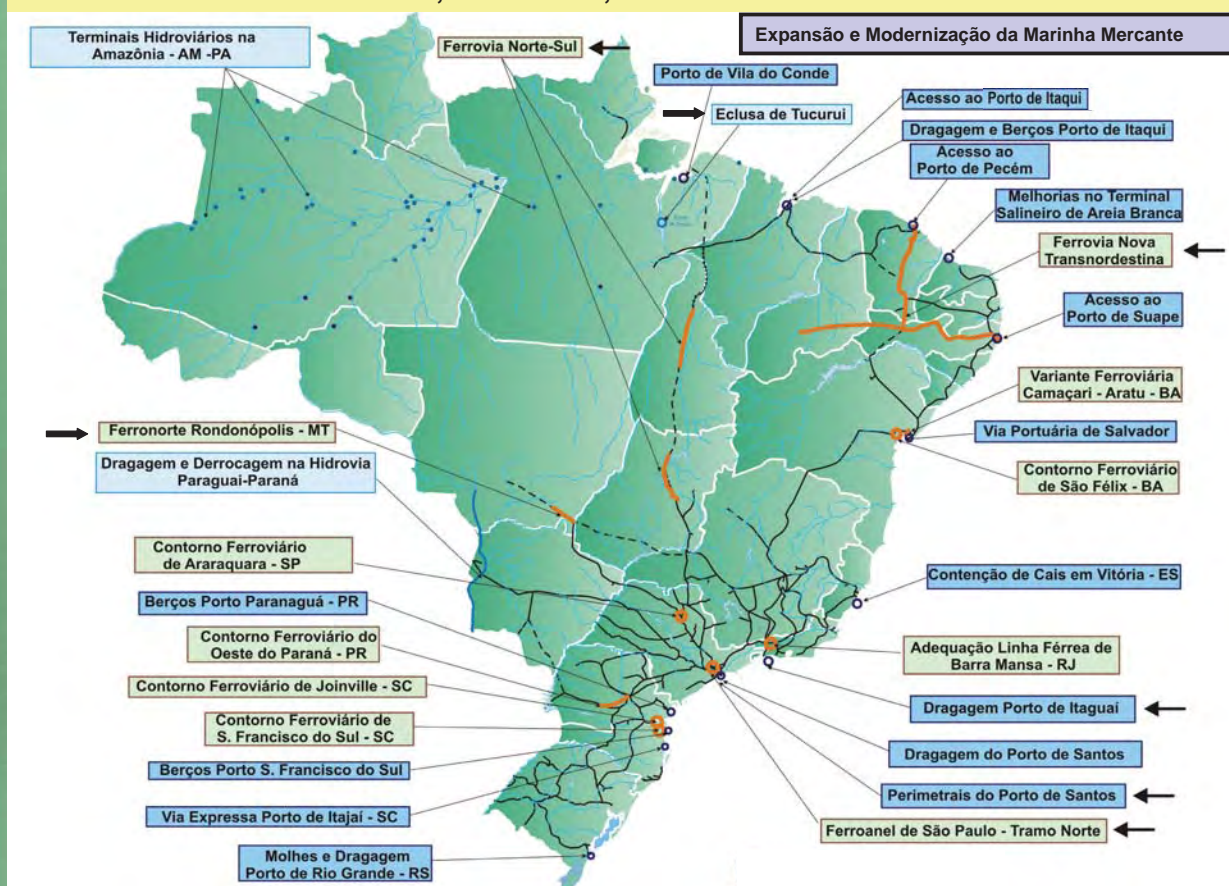
Execução de 52.000 km de extensão
Conclusão Prevista: serviço contínuo
Investimento: R\$ 1,7 bilhão



RESULTADOS

- Contratados serviços de conservação para 29.120 km de rodovias, para todos os Estados da Federação e o Distrito Federal, até abril de 2007

PAC – FERROVIAS, HIDROVIAS, PORTOS E MARINHA MERCANTE



CONSTRUÇÃO DA FERROVIA NORTE-SUL

Tocantins: Trecho Araguaína - Palmas



Lançamento de trilhos no Km 272

Execução de 358 km em bitola de 1,6 m.

Conclusão Prevista: 2009

Investimento: R\$ 1,4 bilhão



RESULTADOS

- Conclusão de 147 km do subtrecho Aguiarnópolis – Araguaína, sendo 50 km em 2007
- Iniciadas em janeiro/2007 as obras no subtrecho Araguaína – Guaraí, com 210 km

DESAFIOS

- Realização no prazo das fases preparatórias do leilão de subconcessão

CONSTRUÇÃO DA FERROVIA NORTE-SUL ANÁPOLIS (PORTO SECO)/GO – URUAÇU/GO



Terraplenagem executada

Execução de 280 km de extensão

Início da Obra: 2008

Conclusão Prevista: 2010

Investimento: R\$ 1,2 bilhão



RESULTADOS

- Concluídos 12 km até 2006

DESAFIOS

- Obtenção de R\$ 900 milhões para conclusão da obra

CONSTRUÇÃO DA FERROVIA NOVA TRANSNORDESTINA



Terraplenagem em Missão Velha/CE

Obra sob a responsabilidade da concessionária CFN

Execução de 1.800 km em bitola de 1,6 m, sendo:

- Construção de 650 km: Missão Velha/CE – Salgueiro/PE - Eliseu Martins/PI
- Reconstrução de 550 km: Salgueiro/PE – Suape/PE
- Readequação de 600 km: Missão Velha/CE – Pecém/CE

Conclusão Prevista: 2010

Investimento: R\$ 4,5 bilhões



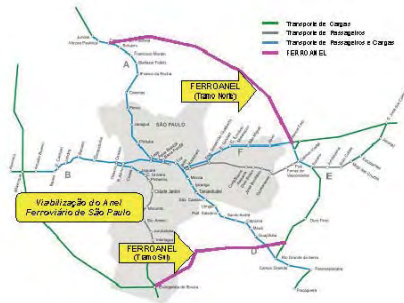
RESULTADOS

- Desapropriações a cargo do DNIT:
 - Ajuizados 80 processos no trecho Missão Velha – Salgueiro, correspondentes a 22 km não contínuos
- Execução da obra a cargo da CFN:
 - Em andamento terraplenagem e drenagem nos 5 km iniciais da frente a partir de Missão Velha/CE

DESAFIOS

- Ajuizamento de 174 processos de desapropriação, correspondentes a 43 km, até 30 de maio próximo
- Ajuizamento dos processos correspondentes aos 35 km restantes após a conclusão dos projetos de engenharia e obtenção das licenças ambientais de três variantes, a cargo da CFN
- Obtenção do licenciamento ambiental pela CFN para início de obras no trecho Salgueiro – Trindade

CONSTRUÇÃO DO FERROANEL DE SÃO PAULO/SP Tramo Norte



Contorno Ferroviário com 66 km de construção na Região Metropolitana de São Paulo – Ferroanel: Tramo Norte – Campo Limpo Paulista/Engº Manoel Feio

Previsão de Conclusão: 2011

Investimento: R\$ 528 milhões



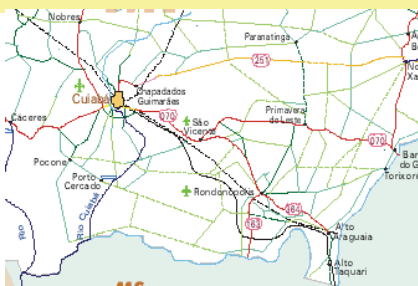
RESULTADOS

- Em avaliação pelo BNDES os estudos apresentados pela concessionária MRS, com conclusão prevista para junho/2007

DESAFIOS

- Desenvolvimento de projeto executivo e definição da engenharia financeira do investimento

CONSTRUÇÃO DA FERRONORTE ALTO ARAGUAIA – RONDONÓPOLIS/MT



Mapa de localização

Prolongamento da ferrovia, com 260 km de extensão

Previsão de Conclusão: 2010 (a depender de negociações concessionária – BNDES)

Investimento: R\$ 750 milhões



RESULTADOS

- Estudos ambientais em curso a cargo da concessionária (Feronorte)

DESAFIOS

- Definição de engenharia financeira para viabilização do empreendimento, que não seria viável sob a ótica exclusivamente privada

CONSTRUÇÃO DAS ECLUSAS DE TUCURUÍ/PA



Layout do empreendimento

Permite a ligação hidroviária do rio Tocantins com o porto de Vila do Conde

Obra conveniada com a Eletronorte

Construção de duas eclusas e um canal com 5,5 km de extensão

Conclusão Prevista: 2009

Investimento: R\$ 611 milhões

RESULTADOS

- Executados 49% do empreendimento até 2006, tendo sido retomadas as obras civis em 2 de abril/2007



DRAGAGEM DE APROFUNDAMENTO DO PORTO DE ITAGUAÍ/RJ



Vista do canal de acesso ao Porto

Dragagem de 11,5 milhões de m³

Aumento da profundidade de 17 m para 20 m

Conclusão Prevista: 2009

Investimento: R\$ 200 milhões



RESULTADOS

- Concluído o projeto de dragagem e as minutas do edital, do contrato e anexos, referentes aos serviços a serem executados

DESAFIOS

- Aprovação pela FEEMA (órgão ambiental estadual) da mudança do empreendedor de parte da dragagem para a CDRJ
- Aprovação das minutas do edital e do contrato pelos órgãos jurídicos da CDRJ e do MT, e posterior lançamento de concorrência internacional dos serviços de dragagem até julho/2007

IMPLANTAÇÃO DA AVENIDA PERIMETRAL PORTUÁRIA NO PORTO DE SANTOS/SP – Margem Direita



Demolição de armazém 28

Perimetral da margem direita com 9 km de extensão

Conclusão Prevista: 2008

Investimento: R\$ 58 milhões



RESULTADOS

- Primeira fase: demolição do armazém 28, com 12 mil m² com previsão de conclusão em maio/2007
- Obras em três trechos a iniciar em maio/2007

DESAFIOS

- Execução de obra em área operacional do porto e da cidade, com desvios e bloqueios

IMPLANTAÇÃO DA AVENIDA PERIMETRAL PORTUÁRIA NO PORTO DE SANTOS/SP – Margem Esquerda



Vista da margem esquerda

Perimetral da margem esquerda com 4 km de extensão e um viaduto de 500 m

Conclusão Prevista: 2009

Investimento: R\$ 30 milhões



RESULTADOS

- Projeto básico concluído e EIA-RIMA em elaboração; licenciamento ambiental previsto para o segundo semestre/2007
- Editais de licitação da obra prontos

DESAFIOS

- Desapropriação de 20 casas pela Prefeitura Municipal do Guarujá

PROGRAMA DE EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO DA MARINHA MERCANTE



Fase final de construção de PSV – Estaleiro Navship/SC

Financiamento a empresas brasileiras de navegação para construção de embarcações e estaleiros

Conclusão Prevista: programa contínuo

Investimento: R\$ 10,6 bilhões



RESULTADOS

- Entrega de 5 embarcações, com valor financiado de R\$ 248 milhões
- Assinatura dos contratos de construção de 19 navios para renovação da frota da Transpetro, sendo 10 para construção pelo estaleiro Atlântico Sul/PE e 9 pelo estaleiro Rio Naval/RJ, com investimento de R\$ 3,7 bilhões
- Em exame pelo Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante pedidos de prioridade para construção de 5 navios porta-contêineres, 2 navios graneleiros e 4 navios de apoio à plataforma marítima, totalizando financiamentos de R\$ 1,4 bilhão

DESAFIOS

- Execução compatibilizada com o cronograma de desembolso do FMM

ANDAMENTO DOS PROJETOS DE INFRA-ESTRUTURA EM TRÊS EIXOS

Infra-estrutura Logística

AEROPORTOS

Empreendimentos Aeroportos



Aeroporto Santos Dumont/RJ



- Reforma e ampliação do terminal de passageiros, do sistema de pistas e pátios e demais obras complementares
- Previsão de Conclusão: nov/2007
- Investimento Total: R\$ 414,9 milhões

REALIZAÇÃO

- Obra em ritmo adequado; concluída toda a superestrutura e instalação de equipamentos, restando ainda ações de acabamento interno
- Garantida a entrega parcial das obras no terminal de passageiros de modo a atender o fluxo de passageiros dos Jogos Pan-americanos

INVESTIMENTO

- Investimento Previsto 2007-2010 – R\$ 121, 9 milhões
- Investimento Previsto 2007 – R\$ 121,9 milhões
- Investimento Realizado até 30/04 – R\$ 34,7 milhões



Aeroporto de Vitória/ES



- Construção do novo terminal de passageiros, torre de controle, central de utilidades, edifício do corpo de bombeiros e sistema de pista 01/19
- Previsão de Conclusão: dez/2008
- Investimento Total: R\$ 434 milhões

REALIZAÇÃO

- A obra encontra-se paralisada, após 37,7 % de execução física

DESAFIOS

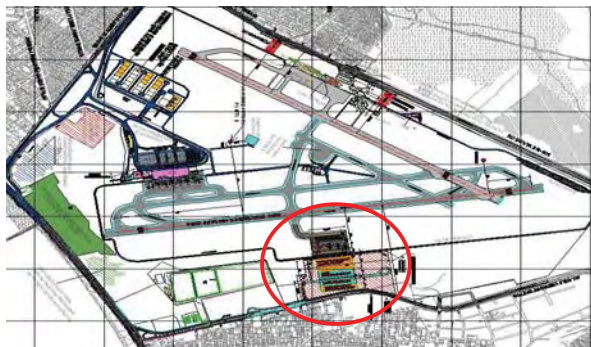
- Solucionar pendências junto ao TCU
- Buscar solução negociada para o reinício imediato das obras. INFRAERO enviou ofício em 02/05/2007 ao Consórcio Construtor

INVESTIMENTO

- Investimento Previsto 2007-2010 – R\$ 300,7 milhões
- Investimento Previsto 2007 – R\$ 140 milhões
- Investimento Realizado até 30/04 – R\$ 24,5 milhões



Aeroporto de Vitória/ES



- Construção do novo terminal de logística de cargas
- Previsão de Conclusão: out/08
- Investimento Previsto: R\$ 55 milhões

REALIZAÇÃO

- Termo de referência para contratação do projeto básico em elaboração

DESAFIOS

- Obtenção de licenças ambientais
- Incorporar as recomendações do TCU: BDI diferenciado e adequação dos preços aos referenciais do SICRO/SINAPI
- Cumprir o cronograma previsto para o processo licitatório do projeto básico

INVESTIMENTO

- Investimento Previsto 2007-2010 – R\$ 55 milhões



Aeroporto de Congonhas/SP



- Modernização do terminal de passageiros , recuperação do pavimento da pista auxiliar e da pista de táxi
- Previsão de Conclusão: jun/2007
- Investimento Total: R\$ 209,6 milhões

REALIZAÇÃO

- Obras na pista auxiliar concluídas; previsto o reinício de operação para 8 de Maio de 2007

DESAFIOS

- Solucionar as pendências existentes junto ao TCU

INVESTIMENTO

- Investimento Previsto 2007-2010 – R\$ 52,2 milhões
- Investimento Previsto 2007 – R\$ 52,2 milhões
- Investimento Realizado até 30/04 – R\$ 14,4 milhões



Aeroporto de Congonhas/SP



- Recuperação do pavimento da pista principal, pistas de táxi e construção da torre de controle
- Conclusão das Obras na Pista Principal: set/2007
- Investimento Total: R\$ 40 milhões

REALIZAÇÃO

- Firmado TAC com o Ministério Público em 13/04 para a contratação emergencial das obras na pista principal
- Processo de Tomada de Preços emergencial em curso, abertura das propostas em 30/04 e início das obras em 14/05, com previsão de interdição da pista principal até 27/06
- Remanejamento de vôos para o período já negociado com as companhias aéreas

DESAFIO

- Recuperar o atraso no início das obras previsto para fevereiro de 2007

INVESTIMENTO

- Investimento Previsto 2007-2010 – R\$ 40 milhões
- Investimento Previsto 2007 – R\$ 40 milhões



Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão



- Recuperação e revitalização da infraestrutura do sistema de pistas e pátio
- Previsão de Conclusão: jul/09
- Investimento Previsto: R\$ 70 milhões



REALIZAÇÃO

- Projeto básico pronto
- Licença de Instalação – LI emitida
- Iniciado o processo licitatório da obra

DESAFIOS

- Incorporar as recomendações do TCU: BDI diferenciado e adequação dos preços aos referenciais do SICRO/SINAPI

INVESTIMENTO

- Investimento Previsto 2007-2010 – R\$ 70 milhões
- Investimento Previsto 2007 – R\$ 40 milhões

Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão



- Reforma geral do terminal de cargas 1 – exportação
- Previsão de Conclusão: fev/09
- Investimento previsto: R\$ 6 milhões

REALIZAÇÃO

- Em andamento o processo licitatório do projeto básico

DESAFIOS

- Incorporar as recomendações do TCU: BDI diferenciado e adequação dos preços aos referenciais do SICRO/SINAPI

INVESTIMENTO

- Investimento Previsto 2007-2010 – R\$ 6 milhões



Aeroporto Internacional de Brasília/DF



- Construção do satélite sul, central de utilidades e prolongamento do viaduto de embarque
- Previsão de Conclusão: ago/10
- Investimento Previsto: R\$ 149 milhões

REALIZAÇÃO

- Projeto básico concluído. TCU recomendou ajustes no edital de licitação, que foram acatados pela INFRAERO
- Empreendimento com Licença de Instalação – LI emitida

DESAFIOS

- Incorporar as recomendações do TCU: BDI diferenciado e adequação dos preços aos referenciais do SICRO/SINAPI

INVESTIMENTO

- Investimento Previsto 2007-2010 – R\$ 149 milhões
- Investimento Previsto 2007 – R\$ 25 milhões



ANDAMENTO DOS PROJETOS DE INFRA-ESTRUTURA EM TRÊS EIXOS

Infra-estrutura Energética

**GERAÇÃO E TRANSMISSÃO
DE ENERGIA ELÉTRICA, PETRÓLEO,
GÁS NATURAL E ENERGIAS RENOVÁVEIS**

INFRA-ESTRUTURA ENERGÉTICA

459 Ações ➡ 39% em obras

Tipo	Em projeto, licenciamento ou licitação	Em obras
Geração de Energia Elétrica (UTE, UHE)	72	19
PROINFA	60	51
SUBTOTAL	132	70
Transmissão de Energia Elétrica	37	8
Petróleo & Gás Natural	48	45
Combustíveis Renováveis	62	57
Total	279	180

INFRA-ESTRUTURA ENERGÉTICA

Geração de Energia

- 69 empreendimentos (UHE ou UTE), de um total de 91, estão com o cronograma em dia, dos quais 19 estão em obras.
- Todos os EVTEs e EIA-RIMAs de Aproveitamentos Hidroelétricos e os Estudos de Inventários Hidroelétricos de Bacias Hidrográficas estão com o cronograma em dia.
- 61, de 111 empreendimentos do PROINFA, estão com o cronograma em dia, dos quais 51 estão em obras.
- Dos 48 empreendimentos de fonte eólica, 40 apresentam dificuldades na contratação de equipamentos

Transmissão de Energia

- 37 empreendimentos, de um total de 45, estão com o cronograma em dia, dos quais 8 estão em obras.

INFRA-ESTRUTURA ENERGÉTICA

Petróleo e Gás

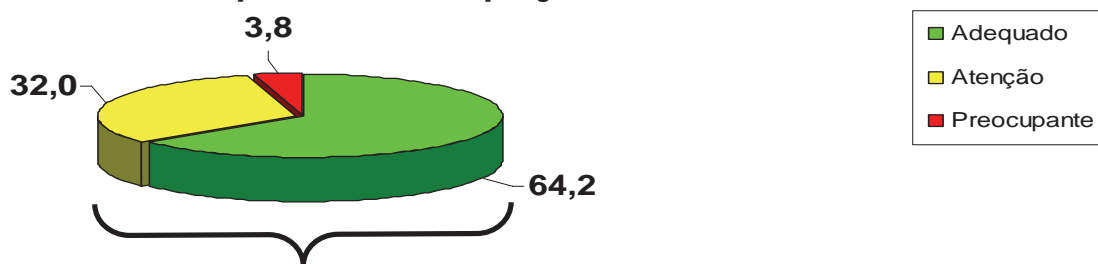
- 47 empreendimentos de petróleo, de um total de 63, estão com o cronograma em dia, destes 34 já estão em obras.
- 13 empreendimentos de gás, de um total de 30, estão com o cronograma em dia, destes 11 já estão em obras.
- Estimativa da Realização Financeira:
 - Previsto para 2007: R\$ 41,3 bilhões
 - Realizado até abril R\$ 6,89 bilhões, 16,7 % do previsto

Combustíveis Renováveis

- Etanol - Perspectiva concreta de superação da meta de produção de 19,1 bilhões de litros em 2007.
- Biodiesel - atual capacidade de produção instalada permite fornecimento para B2 em todo o país.

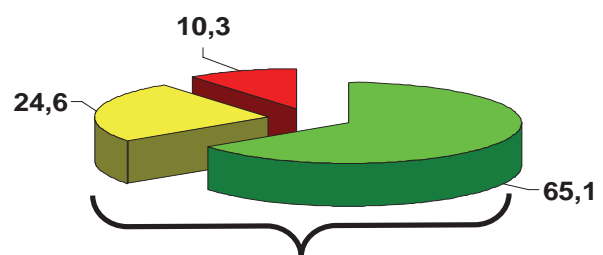
Situação dos empreendimentos de Energia*

em quantidade de projetos



96,2 % com andamento satisfatório

em valor dos empreendimentos



89,7 % com andamento satisfatório

* Energia Elétrica (Geração e Transmissão e Alternativas), Petróleo e Gás e Alcoolduto e Poliduto

Não inclui: Usinas de Biodiesel e de Etanol
Fonte: Monitoramento PAC

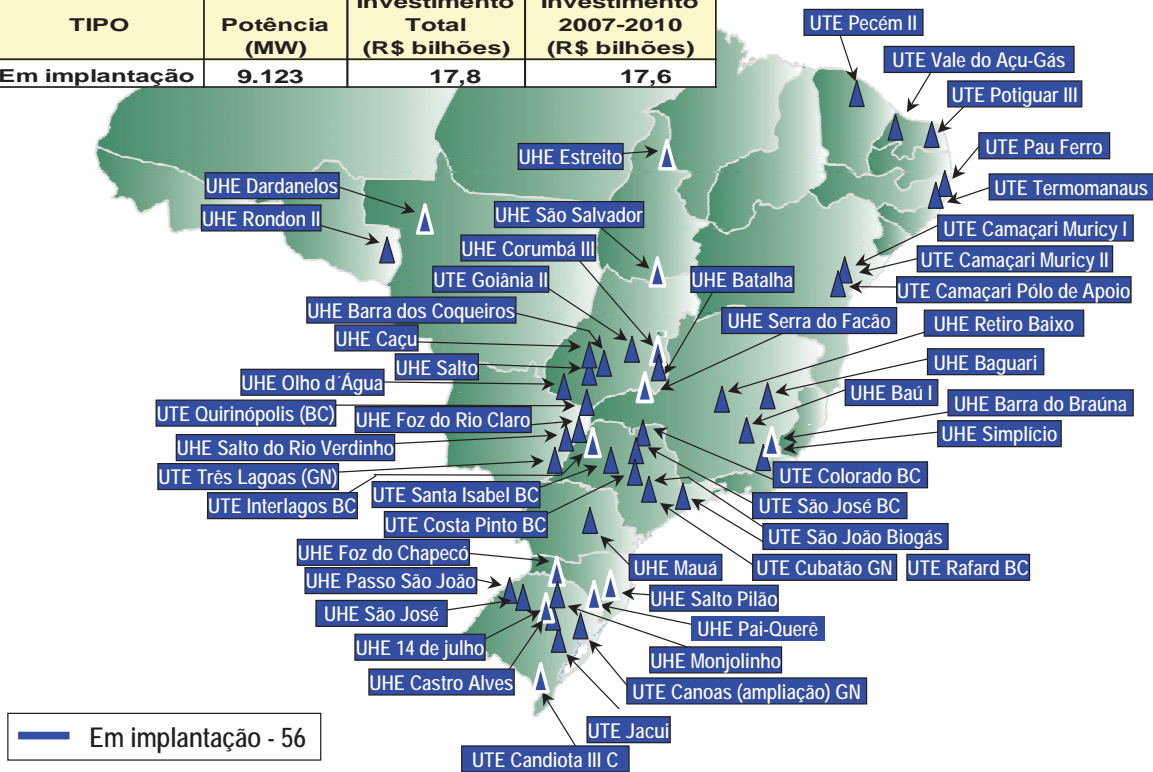
ANDAMENTO DOS PROJETOS DE INFRA-ESTRUTURA EM TRÊS EIXOS

Infra-estrutura Energética

**GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
(Obras)**

GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

TIPO	Potência (MW)	Investimento Total (R\$ bilhões)	Investimento 2007-2010 (R\$ bilhões)
Em implantação	9.123	17,8	17,6



— Em implantação - 56

UHE ESTREITO

Obra relevante para o suprimento elétrico do país. O empreendimento agregará 584,9 MW médios ao Sistema Interligado Nacional.

REGIÃO: NORTE / NORDESTE
 ESTADOS: TOCANTINS / MARANHÃO
 POTÊNCIA INSTALADA: 1.087 MW
 RIO: TOCANTINS
 INVESTIMENTO: R\$ 2,0 bilhões
 ENTRADA EM OPERAÇÃO: novembro/ 2010

INVESTIMENTO

- Investimento previsto 2007-2010: R\$ 2,0 bilhões
- Investimento previsto 2007: R\$ 1 bilhão



Montagem dos alojamentos

RESULTADOS

- Canteiro de obras em execução
- Equipamentos contratados
- Falta contratar construção e montagem

DESAFIOS

- Atenção com cronograma



UHE FOZ DO CHAPECÓ

Obra relevante para o suprimento elétrico do país. O empreendimento agregará 432 MW médios ao Sistema Interligado Nacional.

REGIÃO: SUL
ESTADOS: SANTA CATARINA / RIO GRANDE DO SUL
POTÊNCIA INSTALADA: 855 MW
RIO: URUGUAI
INVESTIMENTO: R\$ 1,1 bilhões
ENTRADA EM OPERAÇÃO: agosto/2010



Vista canteiro de obras

INVESTIMENTO

- Investimento previsto 2007-2010: R\$ 1,1 bilhões
- Investimento previsto 2007: R\$ 580 milhões

RESULTADOS

- Obra em andamento com 5% realizados em 2007.
- Obra na fase de montagem do canteiro de obras e início das escavações comum/rocha.



UHE PAI QUERÊ

Obra agregará 186,6 MW médios ao Sistema Interligado Nacional.

REGIÃO: SUL
ESTADOS: SANTA CATARINA / RIO GRANDE DO SUL
POTÊNCIA INSTALADA: 292 MW
RIO: PELOTAS
INVESTIMENTO: R\$ 969 milhões
ENTRADA EM OPERAÇÃO: Sem Previsão



INVESTIMENTO

- Investimento previsto 2007-2010: R\$ 969 milhões

RESULTADOS

- Análise do EIA/RIMA paralisada no IBAMA desde julho de 2003.
- Ação com cronograma atrasado.

DESAFIO

- Emissão da LP até 30.12.2007.

UHE DARDANELOS

Obra aumentará a exportação de energia do Mato Grosso para a região Sudeste e agregará 154,9 MW médios ao Sistema Interligado Nacional.

REGIÃO: CENTRO-OESTE
ESTADO: MATO GROSSO
POTÊNCIA INSTALADA: 261 MW
RIO: ARIPUANÃ
INVESTIMENTO: R\$ 497 milhões
ENTRADA EM OPERAÇÃO: Dezembro/2010



INVESTIMENTO

- Investimento previsto 2007-2010: R\$ 497 milhões
- Investimento previsto 2007: R\$ 248 milhões

RESULTADOS

- LI emitida em 03.05.2007.
- Ação com cronograma adiantado.



UHE SÃO SALVADOR

Obra agregará 148,5 MW médios ao Sistema Interligado Nacional.

REGIÃO: NORTE / CENTRO-OESTE
ESTADOS: TOCANTINS / GOIÁS
POTÊNCIA INSTALADA: 243,2 MW
RIO: TOCANTINS
INVESTIMENTO: R\$ 424 milhões
ENTRADA EM OPERAÇÃO: dezembro/2009



Vista da concretagem do vertedouro

INVESTIMENTO

- Investimento previsto 2007-2010: R\$ 424 milhões
- Investimento previsto 2007: R\$ 254 milhões

RESULTADOS

- Obra em andamento com 35% realizados, 15% em 2007.
- Obra na fase de concretagem das estruturas da casa de força e vertedouro.
- Ação com cronograma adiantado



UHE SERRA DO FACÃO

Obra agregará 182,4 MW médios ao Sistema Interligado Nacional.

REGIÃO: CENTRO-OESTE
ESTADO: GOIÁS
POTÊNCIA INSTALADA: 212,58 MW
RIO: SÃO MARCOS
INVESTIMENTO: R\$ 707 milhões
ENTRADA EM OPERAÇÃO: outubro/2010

INVESTIMENTO

- Investimento previsto 2007-2010: R\$ 707 milhões
- Investimento previsto 2007: R\$ 354 milhões

RESULTADOS

- Obras iniciadas em abril com montagem do canteiro



UHE SALTO PILÃO

Obra agregará 104,4 MW médios ao Sistema Interligado Nacional.

REGIÃO: SUL
ESTADO: SANTA CATARINA
POTÊNCIA INSTALADA: 182,3 MW
RIO: ITAJAÍ
INVESTIMENTO: R\$ 352 milhões
ENTRADA EM OPERAÇÃO: maio/2010



INVESTIMENTO

- Investimento previsto 2007-2010: R\$ 352 milhões
- Investimento previsto 2007: R\$ 211 milhões

RESULTADOS

- Obra em andamento com 17% realizados, 12% em 2007.
- Obra na fase de escavações e construção da ensecadeira.
- Ação com cronograma adiantado.



Construção da ensecadeira para desvio do rio

UHE CASTRO ALVES

Obra do Complexo Rio das Antas que agregará 64 MW médios ao Sistema Interligado Nacional. Sua energia foi comercializada no Leilão A-5 de dezembro de 2005.

REGIÃO: SUL
ESTADO: RIO GRANDE DO SUL
POTÊNCIA INSTALADA: 130 MW
RIO: DAS ANTAS
INVESTIMENTO: R\$ 47 milhões
ENTRADA EM OPERAÇÃO: dezembro/2007



Vista geral do canteiro de obras

INVESTIMENTO

- Investimento previsto 2007-2010: R\$ 47 milhões
- Investimento previsto 2007: R\$ 28 milhões

RESULTADOS

- Obra em andamento com 67% realizado, 20% em 2007.
- Obra na fase de conclusão da concretagem e montagem eletromecânica em andamento.
- Ação com cronograma adiantado



UHE 14 DE JULHO

Obra do Complexo Rio das Antas, que agregará 50 MW médios ao Sistema Interligado Nacional.

REGIÃO: SUL
ESTADO: RIO GRANDE DO SUL
POTÊNCIA INSTALADA: 100 MW
RIO: DAS ANTAS
INVESTIMENTO: R\$ 217 milhões
ENTRADA EM OPERAÇÃO: julho/2008



Escavação do túnel de adução

INVESTIMENTO

- Investimento previsto 2007-2010: R\$ 72,7 milhões
- Investimento previsto 2007: R\$ 44 milhões

RESULTADOS

- Obra em andamento com 52% realizados, 8% em 2007
- Obra na fase de concretagem da casa de força, tomada d'água e pré-montagem eletromecânica
- Ação dentro do cronograma



Vista geral das obras

UHE CORUMBÁ III

Obra que aumentará a confiabilidade do atendimento ao DF e entorno e agregará 50,9 MW médios ao Sistema Interligado Nacional.

REGIÃO: CENTRO-OESTE
ESTADO: GOIÁS
POTÊNCIA INSTALADA: 93,6 MW
RIO: CORUMBÁ
INVESTIMENTO: R\$ 135 milhões
ENTRADA EM OPERAÇÃO: fevereiro/2009



Escavações e obras da casa de força

INVESTIMENTO

- Investimento previsto 2007-2010: R\$ 135 milhões
- Investimento previsto 2007: R\$ 101 milhões

RESULTADOS

- Obra em andamento com 35% realizado, 13% em 2007.
- Obra na fase de conclusão das escavações e início da concretagem das estruturas principais.
- Ação com o cronograma adiantado.

UHE BARRA DO BRAÚNA

Mais uma UHE no estado de Minas Gerais que agregará 22 MW médios ao Sistema Interligado Nacional.

REGIÃO: SUDESTE
ESTADO: MINAS GERAIS
POTÊNCIA INSTALADA: 39 MW
RIO: Pomba
INVESTIMENTO: R\$ 53 milhões
ENTRADA EM OPERAÇÃO: janeiro/2009

INVESTIMENTO

- Investimento previsto 2007-2010: R\$ 53 milhões
- Investimento previsto 2007: R\$ 31 milhões

RESULTADOS

- LI emitida em 31.03.2006.
- Empreendimento em fase de mobilização.
- Ação dentro do cronograma.



UTE CANDIOTA III

Usina a carvão mineral que agregará 303,5 MW médios de garantia física ao Sistema Interligado Nacional.

REGIÃO: SUL
ESTADO: RIO GRANDE DO SUL
POTÊNCIA INSTALADA: 350 MW
COMBUSTÍVEL: CARVÃO MINERAL
INVESTIMENTO: R\$ 823 milhões
ENTRADA EM OPERAÇÃO: dezembro/2009



INVESTIMENTO

- Investimento previsto 2007- 2010: R\$ 823 milhões
- Investimento previsto 2007: R\$ 494 milhões

RESULTADOS

- Obra a ser iniciada em maio de 2007 com terraplanagem e fundações.
- Ação dentro do cronograma.

UTE INTERLAGOS

Usina a biomassa que agregará 20,7 MW médios de garantia física ao Sistema Interligado Nacional.

REGIÃO: SUDESTE
ESTADO: SP
POTÊNCIA INSTALADA: 40 MW
COMBUSTÍVEL: BAGAÇO DE CANA
INVESTIMENTO: R\$ 68 milhões
ENTRADA EM OPERAÇÃO: dezembro/2008



Vista da UTE Interlagos

INVESTIMENTO

- Investimento previsto 2007- 2010: 68 milhões
- Investimento previsto 2007: R\$ 51 milhões

RESULTADOS

- Usina concluída
- Operando em testes desde 23/04/2007
- Ação com cronograma adiantado



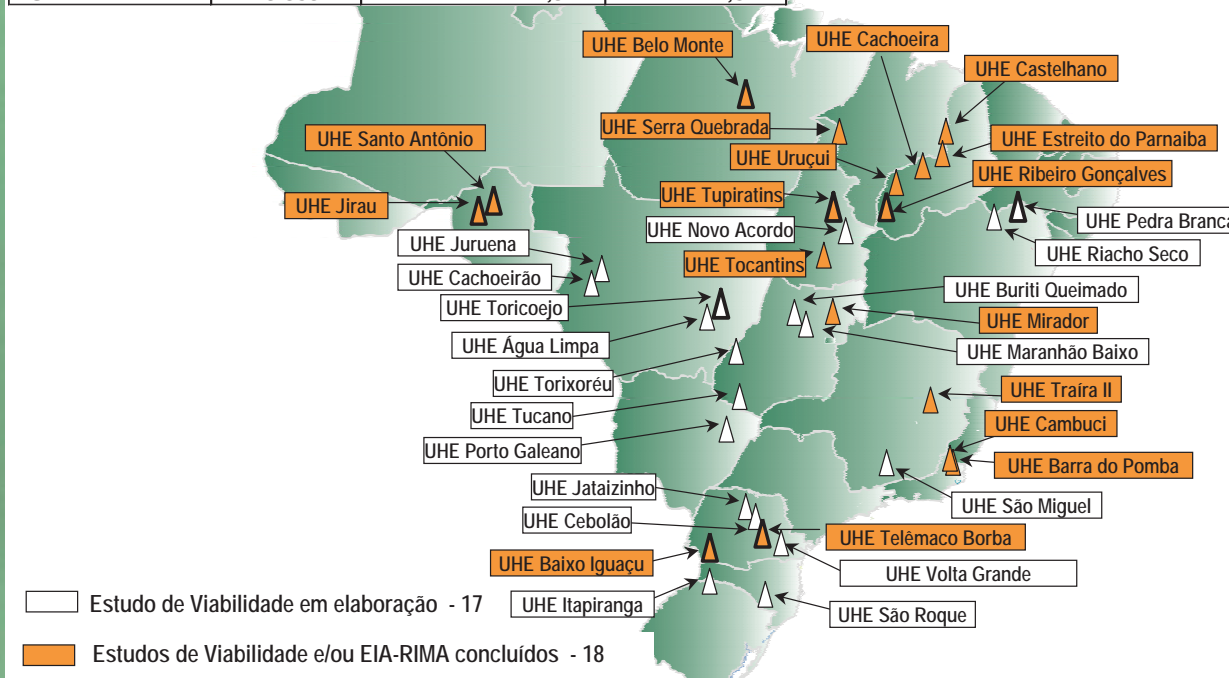
ANDAMENTO DOS PROJETOS DE INFRA-ESTRUTURA EM TRÊS EIXOS

Infra-estrutura Energética

**GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
(Projetos)**

GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

TIPO	Potência (MW)	Investimento total (R\$ bilhões)	Investimento 2007-2010 (R\$ bilhões)
Com EIA/RIMA	15.945	34,1	19,5
Em elaboração	3.414	7,8	2,2
TOTAL	19.359	41,9	21,8



AHE BELO MONTE

REGIÃO: NORTE
 ESTADO(S): PARÁ
 POTÊNCIA INSTALADA: 5.681 MW
 INVESTIMENTO: R\$ 7 bilhões
 ENTRADA EM OPERAÇÃO: MAR/2014
 (Última máquina em MAI/2016)

INVESTIMENTO

- Previsto 2010: R\$ 2,81 bilhões



Maquete eletrônica

RESULTADOS

- Cassada em janeiro de 2007 a liminar que impedia a retomada dos estudos.
- Aguardando decisão do Juiz sobre novo pedido de liminar solicitado pelo MPF, em 16.4.2007.
- A Eletrobrás manifestou em juízo que está seguindo Instrução Normativa do IBAMA (IN 65/2006) que permite os estudos com base em Termo de Referência *provisório*.
- O IBAMA ainda não se pronunciou.

DESAFIOS

- Emissão do Termo de Referência pelo IBAMA até MAI/2007 e do Termo de Referência pela FUNAI até JUL/2007, visando a conclusão do EIA-RIMA até dez/2007.
- Atenção com cronograma da obra.

AHE JIRAU

REGIÃO: NORTE
ESTADO(S): RONDÔNIA
POTÊNCIA INSTALADA: 3.326,4 MW
INVESTIMENTO: R\$ 9,2 BILHÕES
ENTRADA EM OPERAÇÃO: MAR/2013 (Última máquina em DEZ/2016)

INVESTIMENTO

- Previsto 2009-2010: R\$ 6,44 bilhões



RESULTADOS

- EIA-RIMA entregue em MAIO/05 e em análise pelo IBAMA.
- Realizadas reuniões técnicas entre especialistas em sedimentos e ictiofauna com equipe de licenciamento do IBAMA.
- Relatórios com resultados das reuniões foram entregues ao IBAMA.

DESAFIOS

- Emissão da Licença Prévia - LP até maio de 2007.
- Alternativa: leilão de térmica no segundo semestre para contratar a energia necessária para atender o mercado em 2012

AHE SANTO ANTÔNIO

REGIÃO: NORTE
ESTADO(S): RONDÔNIA
POTÊNCIA INSTALADA: 3.168 MW
INVESTIMENTO: R\$ 9,2 BILHÕES
ENTRADA EM OPERAÇÃO: MAR/2012 a DEZ/2015)

INVESTIMENTO

- Previsto 2008-2010: R\$ 7,82 bilhões



Foto do sítio

RESULTADOS

- EIA-RIMA entregue em MAIO/05 e em análise pelo IBAMA.
- Realizadas reuniões técnicas entre especialistas em sedimentos e ictiofauna com equipe de licenciamento do IBAMA
- Relatórios com resultados das reuniões foram entregues ao IBAMA

DESAFIOS

- Emissão da Licença Prévia - LP até maio de 2007 para fornecer energia em 2012.
- Alternativa: leilão de térmica no segundo semestre para contratar a energia necessária para atender o mercado em 2012

AHE TUPIRATINS

Obra a ser implantada no rio Tocantins visando a garantia de suprimento do mercado de energia elétrica do SIN.

REGIÃO: NORTE
ESTADO(S): TOCANTINS
POTÊNCIA INSTALADA: 619,8 MW
INVESTIMENTO: R\$ 1.425,54 MILHÕES
ENTRADA EM OPERAÇÃO: MAIO/2014 (Última máquina em SET/2015)



RESULTADOS

- Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica - EVTE entregue à ANEEL.
- Avaliação Ambiental Integrada - AAI da bacia do rio Tocantins em andamento.

DESAFIOS

- Obter autorização do Congresso Nacional até dezembro de 2007

AHE BAIXO IGUAÇU

Obra a ser implantada no rio Iguaçu visando a garantia de suprimento do mercado de energia elétrica do SIN.

REGIÃO: SUL
ESTADO(S): PARANÁ
POTÊNCIA INSTALADA: 340 MW
INVESTIMENTO: R\$ 782,0 milhões
ENTRADA EM OPERAÇÃO: AGO/2011 (Última máquina em JUN/2012)



INVESTIMENTO

- Previsto 2007-2010: R\$ 586,5 milhões

RESULTADOS

- EVTE aprovado na ANEEL em setembro/06 e EIA/RIMA entregue no Instituto Ambiental do Paraná - IAP em DEZ/04.
- Em fase de obtenção de LP.

DESAFIOS

- Solucionar o conflito de competência entre IBAMA e IAP, apontado pelo Ministério Público Federal - MPF.

AHE PEDRA BRANCA

Obra a ser implantada no rio São Francisco visando a garantia de suprimento do mercado de energia elétrica do SIN.

REGIÃO: NORDESTE

ESTADO(S): BAHIAHIA / PERNAMBUCO

POTÊNCIA INSTALADA: 320 MW

INVESTIMENTO: R\$ 736,0 milhões

ENTRADA EM OPERAÇÃO: AGO/2011 (Última máquina em JUN/2013)

INVESTIMENTO

➤ Previsto 2007-2010: R\$ 368,0 milhões

RESULTADOS

- Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica - EVTE e EIA/RIMA em elaboração.
- Ação dentro do cronograma.



AHE RIBEIRO GONÇALVES

Obra a ser implantada no rio Parnaíba visando a garantia de suprimento do mercado de energia elétrica do SIN.

REGIÃO: NORDESTE

ESTADO(S): PIAUÍ / MARANHÃO

POTÊNCIA INSTALADA: 173,0 MW

INVESTIMENTO: R\$ 397,9 milhões

ENTRADA EM OPERAÇÃO: AGO/2012 (Última máquina em DEZ/2012)

INVESTIMENTO

➤ Previsto 2007-2010: R\$ 199 milhões

RESULTADOS

- EVTE e EIA/RIMA concluídos e entregues à ANEEL, em março/07.
- Avaliação Ambiental Integrada - AAI da bacia do rio Parnaíba em elaboração.
- Ação dentro do cronograma.



AHE TELÊMAGO BORBA

Obra a ser implantada no rio Tibagi visando a garantia de suprimento do mercado de energia elétrica do SIN.

REGIÃO: SUL
ESTADO(S): PARANÁ
POTÊNCIA INSTALADA: 120 MW
INVESTIMENTO: R\$ 276,0 milhões
ENTRADA EM OPERAÇÃO: MAIO/2012 (Última máquina em SET/2012)

INVESTIMENTO

- Previsto 2007-2010: R\$ 207,0 milhões

RESULTADOS

- EIA/RIMA entregue ao Instituto Ambiental do Paraná - IAP em JUL/05. Encontra-se em fase de obtenção de LP.
- Ação civil pública contrária à instalação de AHE no rio Tibagi.

DESAFIOS

- Resolver o questionamento jurídico.



AHE TORICOEJO

Obra a ser implantada no rio das Mortes visando a garantia de suprimento do mercado de energia elétrica do SIN.

REGIÃO: CENTRO-OESTE
ESTADO(S): MATO GROSSO
POTÊNCIA INSTALADA: 76 MW
INVESTIMENTO: R\$ 174,8 milhões
ENTRADA EM OPERAÇÃO: NOV/2012 (Última máquina em MARÇO/2013)

RESULTADOS

- Viabilidade em elaboração.
- Ação dentro do cronograma.



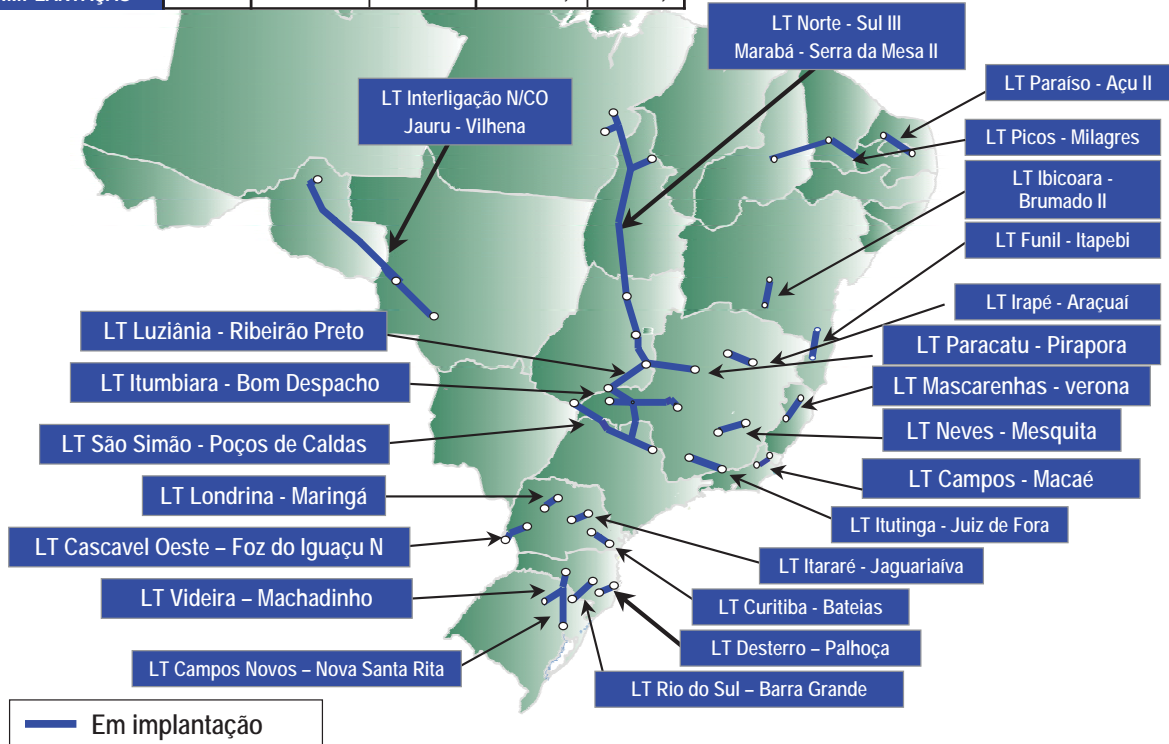
ANDAMENTO DOS PROJETOS DE INFRA-ESTRUTURA EM TRÊS EIXOS

Infra-estrutura Energética

TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

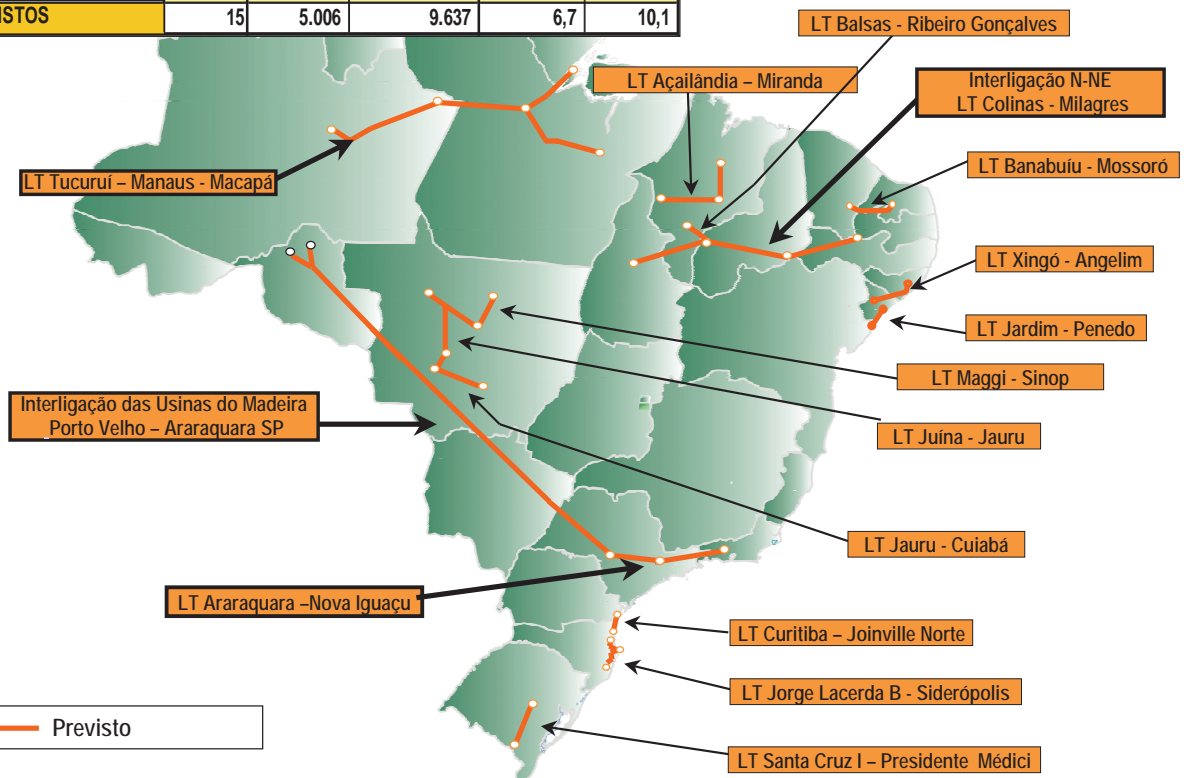
TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

	Quant.	km		R\$ (bilhões)	
		2007 - 2010	TOTAL	2007-2010	TOTAL
EM IMPLANTAÇÃO	30	8.819	8.819	5,8	5,8



TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

	Quant.	km		R\$ (bilhões)	
		2007-2010	TOTAL	2007-2010	TOTAL
PREVISTOS	15	5.006	9.637	6,7	10,1



INTERLIGAÇÃO N/CO (LT JI-PARANÁ – VILHENA)

Melhoria do sistema isolado AC/RO preparando-o para a interligação ao Sistema Interligado Nacional

REGIÃO: NORTE
ESTADO(S): RONDÔNIA
EXTENSÃO: 278 km
TENSÃO: 230 kV
INVESTIMENTO: R\$ 101,9 milhões
ENTRADA EM OPERAÇÃO: outubro/2007

INVESTIMENTO

- Investimento previsto 2007-2010: R\$ 50,9 milhões
- Investimento previsto 2007: R\$ 50,9 milhões
- Investimento realizado até abril/07: R\$ 35 milhões

RESULTADOS

- Obra em andamento com 15% realizado, sendo 5% em 2007
- Obra na fase de fundações e montagem de torres
- Ação com cronograma atrasado

DESAFIOS

- Recuperar atraso do cronograma



INTERLIGAÇÃO N/CO (LT JAURU – VILHENA)

Primeira interligação entre o sistema isolado AC/RO ao Sistema Interligado Nacional (Porto Velho/RO a Jauru/MT)

REGIÃO: NORTE-CENTRO-OESTE
ESTADO(S): RONDÔNIA / MATO GROSSO
EXTENSÃO: 1.143 km
TENSÃO: 230 kV
INVESTIMENTO: R\$ 366,3 milhões
ENTRADA EM OPERAÇÃO: março/2008



INVESTIMENTO

- Investimento previsto 2007-2010: R\$ 366,3 milhões
- Investimento previsto 2007: R\$ 183,15 milhões

RESULTADOS

- Contrato de concessão assinado no dia 20/04/2007
- Ação com cronograma atrasado

DESAFIOS

- Recuperar atraso do cronograma



INTERLIGAÇÃO NORTE SUL III (LT MARABÁ - COLINAS)

Trecho da Terceira interligação entre o Sub-sistema Norte e o Sub-sistema Sudeste (Marabá/PA a Luziânia/GO) , importante para utilização da diversidade dos regimes hidrológicos dos sub-sistemas N, NE e SE

REGIÃO: NORTE
ESTADO(S): PARÁ / TOCANTINS
EXTENSÃO: 383,6 km
TENSÃO: 500 kV
INVESTIMENTO: R\$ 263 milhões
ENTRADA EM OPERAÇÃO: abril/2008



INVESTIMENTO

- Investimento previsto 2007-2010: R\$ 263 milhões
- Investimento previsto 2007: R\$ 131,5 milhões

RESULTADOS

- Audiência pública com vistas à emissão da LP agendada para 05 de maio de 2007
- Ação dentro do cronograma

INTERLIGAÇÃO NORTE SUL III (LT COLINAS – SERRA DA MESA)

Trecho da Terceira interligação entre o Sub-sistema Norte e o Sub-sistema Sudeste (Marabá/PA a Luziânia/GO) , importante para utilização da diversidade dos regimes hidrológicos dos sub-sistemas N, NE e SE

REGIÃO: NORTE
ESTADO(S): TOCANTINS / GOIÁS
EXTENSÃO: 695 km
TENSÃO: 500 kV
INVESTIMENTO: R\$ 639,9 milhões
ENTRADA EM OPERAÇÃO: abril/2008



INVESTIMENTO

- Investimento previsto 2007-2010: R\$ 636,9 milhões
- Investimento previsto 2007: R\$ 320 milhões
- Investimento realizado até abril/07: R\$ 76,4 milhões

RESULTADOS

- LI obtida no mês de abril/2007
- Mobilização para início das obras
- Ação dentro do cronograma



INTERLIGAÇÃO NORTE SUL III (LT SERRA DA MESA - LUZIÂNIA)

Trecho da Terceira interligação entre o Sub-sistema Norte e o Sub-sistema Sudeste (Marabá/PA a Luziânia/GO), importante para utilização da diversidade dos regimes hidrológicos dos sub-sistemas N, NE e SE

REGIÃO: CENTRO-OESTE
ESTADO(S): GOIÁS / DF
EXTENSÃO: 375 km
TENSÃO: 500 kV
INVESTIMENTO: R\$ 351,3 milhões
ENTRADA EM OPERAÇÃO: abril/2008

INVESTIMENTO

- Investimento previsto 2007-2010: R\$ 351,3 milhões
- Investimento previsto 2007: R\$ 175,6 milhões
- Investimento realizado até abril/07: R\$ 88,3 milhões

REALIZADOS

- LI obtida no mês de abril/2007
- Mobilização para início das obras
- Ação dentro do cronograma



LT PALHOÇA - DESTERRO

Conjunto de obras para atendimento a Florianópolis

REGIÃO: SUL
ESTADO(S): SANTA CATARINA
EXTENSÃO: 130 km
TENSÃO: 230 kV
INVESTIMENTO: R\$ 66,8 milhões
ENTRADA EM OPERAÇÃO: dezembro/2007

INVESTIMENTO

- Investimento previsto 2007-2010: R\$ 66,8 milhões
- Investimento previsto 2007: R\$ 33,4 milhões

RESULTADOS

- Licença Prévia emitida em 05 de abril
- Dificuldades no traçado terrestre da LT na Ilha de Florianópolis
- Vitorias para emissão de LI previstas para 09 a 12 de maio de 2007
- Ação com cronograma atrasado

DESAFIOS

- Obter a LI em maio/2007 para minimizar os impactos na segurança do suprimento a Ilha de Santa Catarina.
- Recuperar atraso do cronograma



5ª INTERLIGAÇÃO N/NE (LT COLINAS – RIBEIRO GONÇALVES)

Aumento da capacidade de intercâmbio entre as regiões Norte e Nordeste

REGIÃO: NORTE / NORDESTE
Estado(s): TOCANTINS / PIAUÍ
EXTENSÃO: 374 km
TENSÃO: 500 kV
INVESTIMENTO: R\$ 310,62 milhões
ENTRADA EM OPERAÇÃO: Dezembro/2009



INVESTIMENTO

- Investimento previsto 2007-2010: R\$ 310,62 milhões

RESULTADOS

- Em andamento o relatório de Caracterização e Análise Socioambiental, previsão de conclusão até junho de 2007.
- Ação dentro do cronograma

5ª INTERLIGAÇÃO N/NE (R. GONÇALVES - SÃO JOÃO DO PIAUÍ)

Aumento da capacidade de intercâmbio entre as regiões Norte e Nordeste

REGIÃO: NORDESTE
Estado(s): PI
EXTENSÃO: 353 km
TENSÃO: 500 kV
INVESTIMENTO: R\$ 272,64 milhões
ENTRADA EM OPERAÇÃO: Dezembro/2009



INVESTIMENTO

- Investimento previsto 2007-2010: R\$ 272,64 milhões

RESULTADOS

- Em andamento o relatório de Caracterização e Análise Socioambiental
- Ação dentro do cronograma

5ª INTERLIGAÇÃO N/NE (LT SÃO JOÃO DO PIÁUI – MILAGRES)

Aumento da capacidade de intercâmbio entre as regiões Norte e Nordeste

REGIÃO: NORDESTE
Estado(s): PI / PE / CE
EXTENSÃO: 400 km
TENSÃO: 500 kV
INVESTIMENTO: R\$ 318,71 milhões
ENTRADA EM OPERAÇÃO: Dezembro/2009

INVESTIMENTO

- Investimento previsto 2007-2010: R\$ 318,71 milhões

RESULTADOS

- Em andamento o relatório de Caracterização e Análise Socioambiental
- Ação dentro do cronograma



LT TUCURUÍ - MANAUS

Atendimento e integração do estado do Amazonas ao Sistema Interligado Nacional

REGIÃO: NORTE
Estado(s): PA e AM
EXTENSÃO: 1472 km
TENSÃO: 500 kV
INVESTIMENTO: R\$ 3 bilhões
ENTRADA EM OPERAÇÃO: Dezembro/2010

INVESTIMENTO

- Investimento previsto 2007-2010: R\$ 3 bilhões

RESULTADOS

- Concluídos relatórios técnicos necessários à licitação
- Ação dentro do cronograma



LT JURUPARI - MACAPÁ

Atendimento e integração do estado do Amapá ao Sistema Interligado Nacional

REGIÃO: NORTE
Estado(s): AM e AP
EXTENSÃO: 339 km
TENSÃO: 230 kV
INVESTIMENTO: R\$ 400 milhões
ENTRADA EM OPERAÇÃO: Setembro/2009



INVESTIMENTO

- Investimento previsto 2007-2010: R\$ 400 milhões

RESULTADOS

- Concluídos relatórios técnicos necessários à licitação
- Ação dentro do cronograma

INTERLIGAÇÃO DAS USINAS DO MADEIRA (LT PORTO VELHO – ARARAQUARA)

Linha importante para o suprimento elétrico do país, necessária para o escoamento da energia da UHE Santo Antonio, no rio Madeira

REGIÃO: NORTE / CENTRO-OESTE / SUDESTE
ESTADO(S): RONDÔNIA / MATO GROSSO / MATO GROSSO DO SUL / SÃO PAULO
EXTENSÃO: 2.450 km
TENSÃO: +/- 600 kV
INVESTIMENTO: R\$ 2,8 bilhões
ENTRADA EM OPERAÇÃO: Março/2012



INVESTIMENTO

- Investimento previsto 2007-2010: R\$ 1 bilhão

RESULTADOS

- Em andamento o EVTE - previsão dezembro/2008
- Ação dentro do cronograma

LT ARARAQUARA – ATIBAIA

Atendimento adequado ao estado de São Paulo e escoamento de energia da UHE Santo Antonio

REGIÃO: SUDESTE
Estado(s): SÃO PAULO
EXTENSÃO: 250 km
TENSÃO: 500 kV
INVESTIMENTO: R\$ 528,10 milhões
ENTRADA EM OPERAÇÃO: Março/2012



RESULTADOS

- Em andamento o relatório de Viabilidade Técnico – Econômica
- Ação dentro do cronograma

LT ATIBAIA – NOVA IGUAÇU

Atendimento adequado ao estado do Rio de Janeiro e escoamento da energia da UHE Santo Antonio

REGIÃO: SUDESTE
Estado(s): SP / RJ
EXTENSÃO: 350 km
TENSÃO: 500 kV
INVESTIMENTO: R\$ 452,91 milhões
ENTRADA EM OPERAÇÃO: Março/2012



RESULTADOS

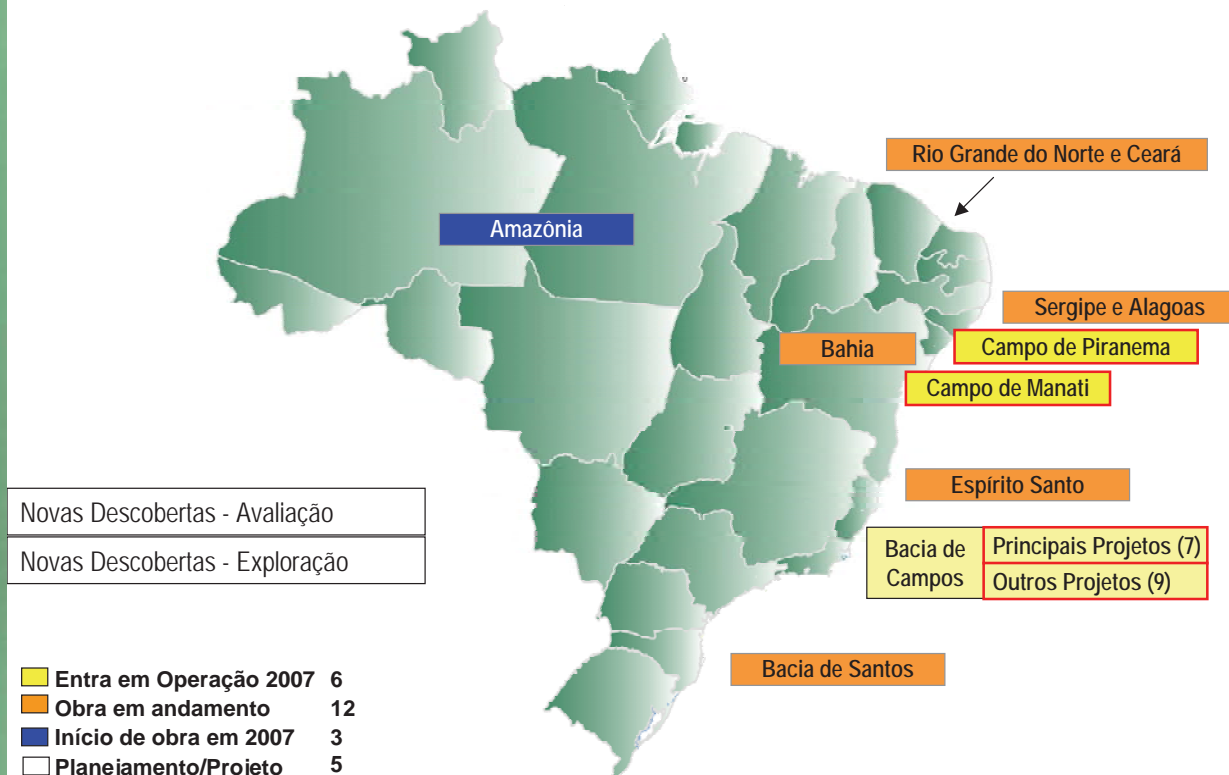
- Em andamento o relatório de Viabilidade Técnico – Econômica
- Ação dentro do cronograma

ANDAMENTO DOS PROJETOS DE INFRA-ESTRUTURA EM TRÊS EIXOS

Infra-estrutura Energética

PETRÓLEO E GÁS

AUTO-SUFICIÊNCIA – DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO DE PETRÓLEO



CAMPO DE PIRANEMA

Instalação de Unidade Estacionária de Produção (UEP) tipo monocoluna no Campo de Piranema, no litoral do Estado de Sergipe.

Região: Nordeste
 Estado: Sergipe
 Capacidade de Produção: 20 mil barris de óleo/dia
 Entrada em operação: maio/2007
 Composição Acionária: Petrobras 100%

INVESTIMENTOS

- Investimento previsto 2007 - 2010: R\$ 310 milhões
- Investimento previsto 2007: R\$ 310 milhões
- Investimento realizado até abr/07: R\$ 56 milhões

RESULTADOS

- Obra em andamento com 83 % realizado, sendo 9 % em 2007
- Plataforma finalizada. LP emitida em 12/04/07.
- Ação em atraso; a plataforma está pronta
- LI emitida em 03 de maio de 2007 para a ancoragem e interligação dos poços

DESAFIOS

- Emissão, pelo IBAMA, da LO em tempo para a entrada em operação em junho de 2007.



Plataforma de Piranema no Litoral da Bahia – mar/07



CAMPO DE MANATI

Perfuração, completção e interligação de poços e instalação de demais facilidades para produção de gás do campo.

Região: Nordeste

Estado: Bahia

Capacidade de Produção: 6,0 milhões de m³/dia de GN e condensado de petróleo

Entrada em operação: 15/janeiro/2007

Composição Acionária: Petrobras 35%, Queiroz Galvão 55% e Norse 10%



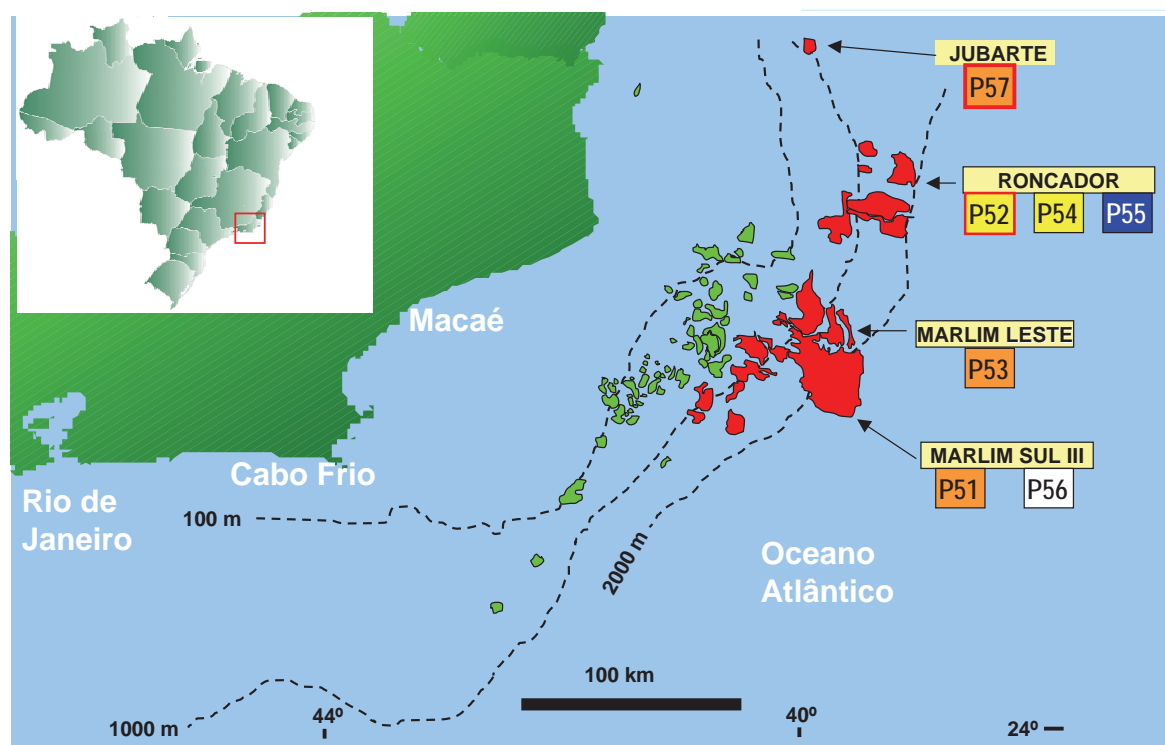
INVESTIMENTOS

- Investimento previsto 2007/2010: R\$ 210 milhões
- Investimento previsto 2007: R\$ 40 milhões
- Investimento realizado até abr/07: R\$ 147 milhões

RESULTADOS

- Obra em andamento com 99,3 % realizado, sendo 4 % em 2007
- Entrada em operação em janeiro de 2007
- Ação dentro do cronograma

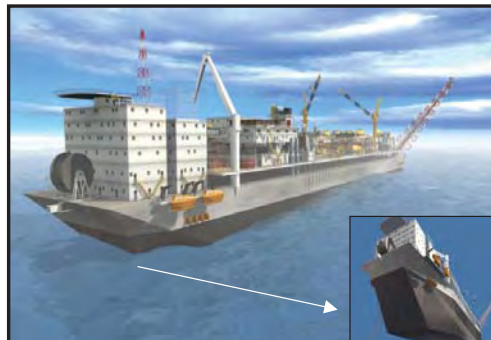
LOCALIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS PLATAFORMAS O&G BACIA DE CAMPOS – ESTADOS RJ e ES



PLATAFORMA P-57 (CAMPO DE JUBARTE)

A Plataforma P-57 está prevista para o desenvolvimento da Fase 2 do Campo de Jubarte, situado na Bacia de Campos (litoral do Estado do ES).

Região: Sudeste
Estado: Rio de Janeiro
Capacidade de Produção: 180 mil barris/dia
Entrada em operação: setembro de 2010
Composição Acionária 100% Petrobras



INVESTIMENTOS

- Investimento previsto 2007 - 2010: R\$ 4,13 bilhões
- Investimento previsto 2007: R\$ 460 milhões
- Investimento realizado até abr/07: R\$ 16,7 milhões

RESULTADOS

- Cronograma em atraso, devido à suspensão, pela Petrobras, da licitação para a construção da plataforma (alto preço apresentado pelos fornecedores no Brasil).
- Em 27/04/07, a Petrobras lançou um novo edital de licitação.

DESAFIOS

- Recuperar o atraso no cronograma



PLATAFORMA P-52 (CAMPO DE RONCADOR)

A Plataforma P-52 se destina ao desenvolvimento do Módulo 1A da Fase 2 do Campo de Roncador, situado na Bacia de Campos (litoral do Estado do RJ).

Região: Sudeste
Estado: Rio de Janeiro
Capacidade de Produção: 180 mil barris/dia de óleo e 7,5 milhões de m³/dia de GN
Entrada em operação: setembro/2007
Composição Acionária: 100% Petrobras



INVESTIMENTOS

- Investimento previsto 2007 - 2010: R\$ 2,5 bilhões
- Investimento previsto 2007: R\$ 1,85 bilhão
- Investimento realizado até abr/07: R\$ 325 milhões

RESULTADOS

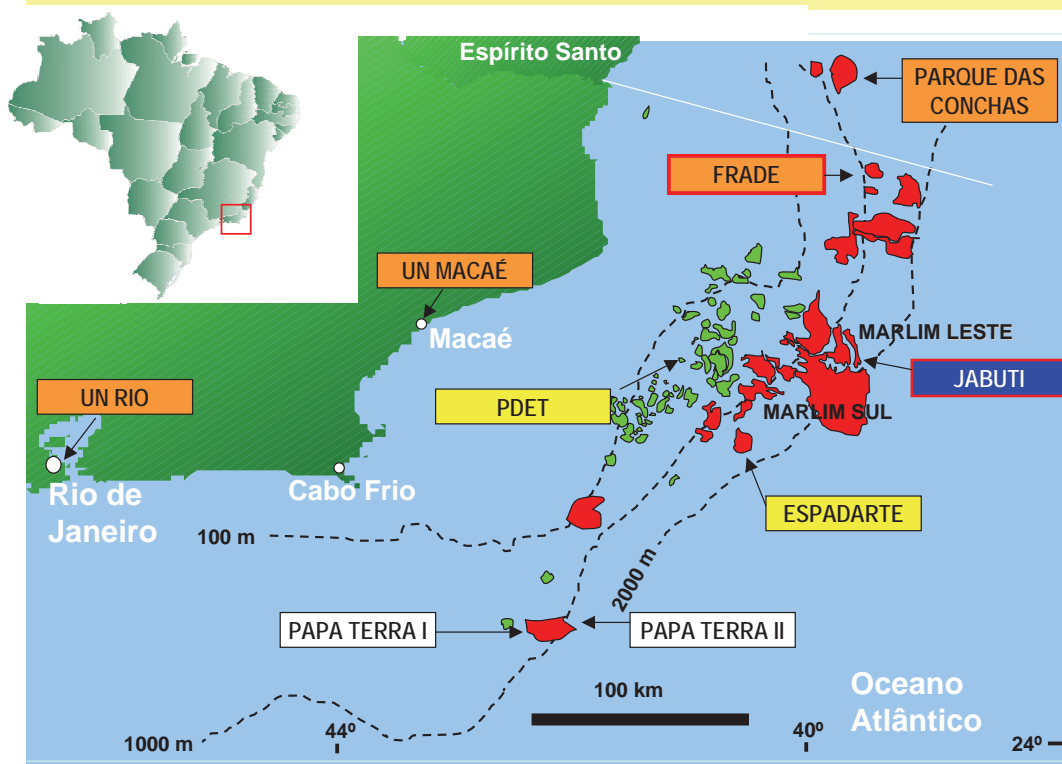
- Obra em andamento com 56 % realizado, sendo 6% em 2007
- Obra com cronograma atrasado, devido ao aquecimento do mercado e
- restrição de recursos críticos (sondas, barcos e linhas)
- Foi solicitado pelo IBAMA a complementação dos estudos para a emissão da LO,

DESAFIOS

- Recuperar o atraso no cronograma
- Obter a LO até maio de 2007.



LOCALIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS PLATAFORMAS O&G BACIA DE CAMPOS – ESTADOS RJ e ES



CAMPO DE FRADE

Desenvolvimento do Campo de Frade, situado no norte da Bacia de Campos, no litoral do Estado do RJ.

Região: Sudeste

Estado: Rio de Janeiro

Capacidade de Produção: 100 mil barris/dia de óleo/dia

Entrada em operação: outubro de 2009

Composição Acionária: Chevron 52% - Petrobras 30% - Japão Petróleo 18%

INVESTIMENTOS

- Investimento previsto 2007 - 2010: R\$ 6,66 bilhões
- Investimento previsto 2007: R\$ 1,47 bilhão
- Investimento realizado até abr/07: R\$ 309 milhões

RESULTADOS

- Obra em andamento com 24% de realização, sendo 9% em 2007
- Ação dentro do cronograma

DESAFIOS

- Emissão de Licença de Instalação até julho de 2007



MARLIM LESTE MÓDULO 2 – ÁREA DE JABUTI

Construção da Unidade Estacionária de Produção (UEP), a ser instalada no campo de Marlim Leste - área de Jabuti, com perfuração, completação e interligação de poços e instalação de demais facilidades.

Região: Sudeste

Estado: Rio de Janeiro

Capacidade de Produção: 100 mil barris de óleo/dia

Entrada em operação: dezembro/2008

Composição Acionária: Petrobras 100%

INVESTIMENTOS

- Investimento previsto 2007/2010: R\$ 830 milhões
- Investimento previsto 2007: R\$ 330 milhões
- Investimento realizado até abr/07: R\$ 180 milhões



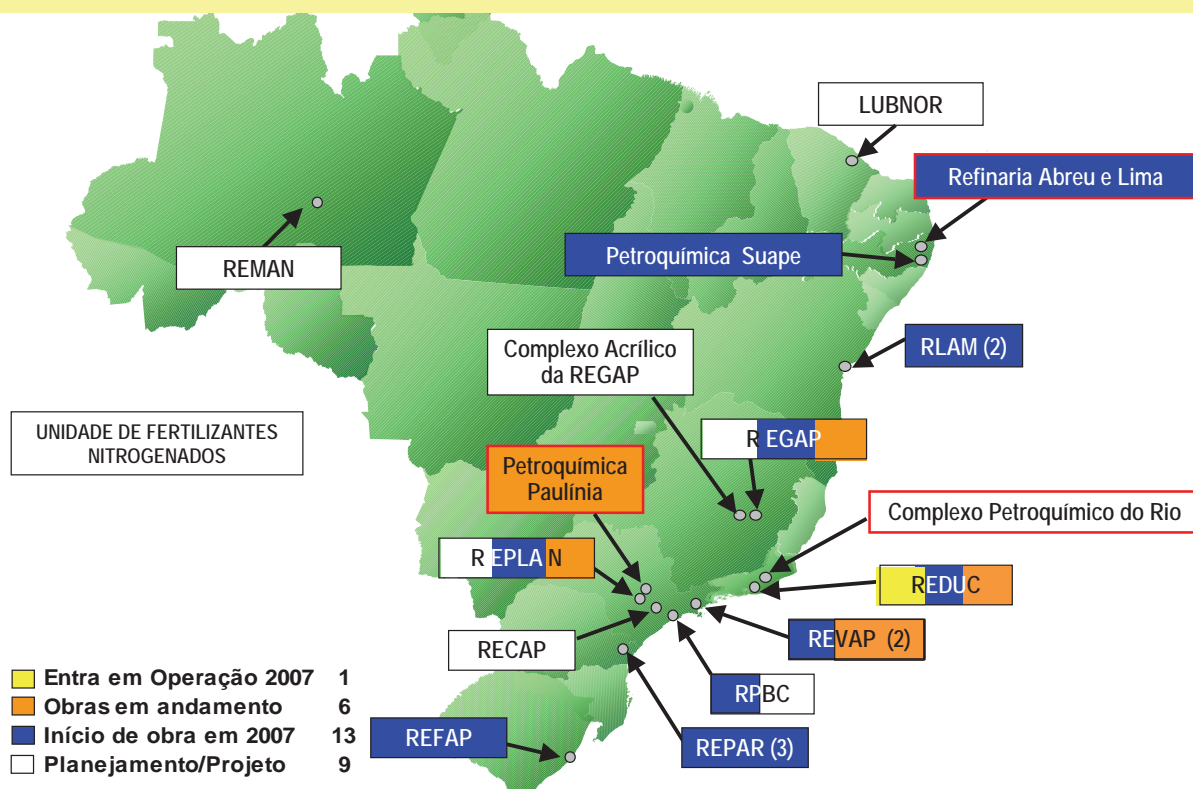
RESULTADOS

- Estudo de Viabilidade realizado
- Ação dentro do cronograma, porém se vislumbra atrasos na emissão da Licença Prévia de Produção para realização de teste de longa duração, em função de exigência de EIA-RIMA para o teste

DESAFIOS

- Emissão da Licença Prévia de Produção até junho/2007 para realização de teste de longa duração.

REFINO E PETROQUÍMICA



REFINARIA ABREU E LIMA

Descrição da obra : O Projeto consiste na construção de uma refinaria no Porto de Suape, em Pernambuco, em associação com a PDVSA, com capacidade para processamento de 200 mil barris/dia de petróleos pesados brasileiro e venezuelano.

Região: Nordeste

Estado(s): Pernambuco

Capacidade: 200 mil bpd

Investimento total: R\$ 5,6 bilhões

Entrada em operação: jan/2011

Composição Acionária: Petrobras 60% e PDVSA 40%

INVESTIMENTOS

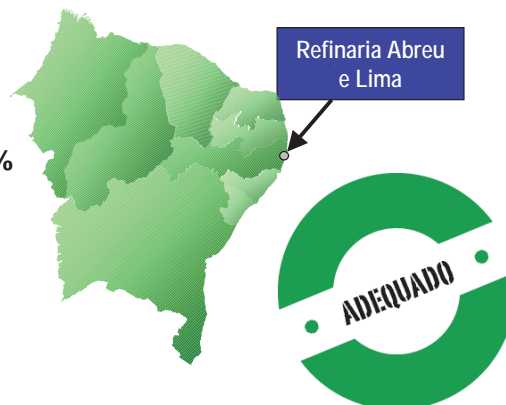
- Investimento previsto 2007/2010: R\$ 5,6 bilhões
- Investimento previsto 2007: R\$ 160 milhões
- Investimento realizado até abr/07: R\$ 2,6 milhões

RESULTADOS

- Iniciado o Projeto Básico. Entregue EIA-RIMA para o licenciador estadual (CPRH). Solicitada complementação dos estudos, a ser entregue até maio/2007
- Assinado Termo de Compromisso com o Estado para doação do terreno e garantia de infra-estrutura local: Pier para navios, energia elétrica, água .
- Ação dentro do cronograma

DESAFIOS

- obter a LP até junho de 2007.



COMPLEXO PETROQUÍMICO DO RIO JANEIRO (COMPERJ)

Refinaria para processar 150 mil barris por dia de petróleo pesado da Bacia de Campos, produzindo diretamente produtos petroquímicos, além de diesel, nafta e coque.

Região: Sudeste

Estado(s): Rio de Janeiro

Capacidade de Processamento: 150 mil barris por dia de óleo pesado

Entrada em operação: mar/2012

Composição Acionária: em fase de revisão

INVESTIMENTOS

- Investimento previsto 2007 - 2010: R\$ 8,2 bilhões
- Investimento previsto 2007: R\$ 1 bilhão

RESULTADOS

- EIA-RIMA em andamento
- Ação dentro do cronograma

DESAFIOS

- Projeto tecnicamente inovador
- Concluir os estudos ambientais até set/2007



PETROQUÍMICA PAULÍNIA

Projeto que visa produzir polipropileno para os mercados interno e externo, utilizando como matéria-prima o propeno oriundo das refinarias REPLAN e REVAP.

Região: Sudeste
Estado(s): São Paulo
Capacidade de Processamento: 300 mil ton/ano de polipropileno.
Entrada em operação: 2008
Composição Acionária: Brasken 60% Petrobras 40%



INVESTIMENTOS

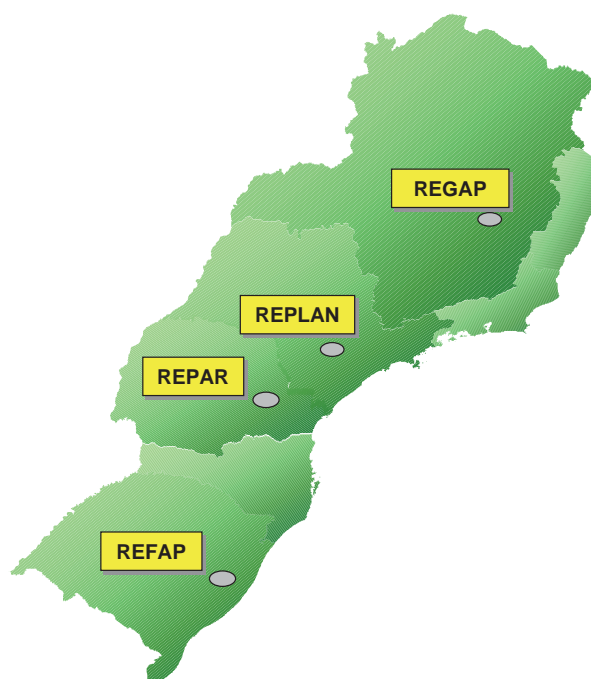
- Investimento previsto 2007 - 2010: R\$ 500 milhões.
- Investimento previsto 2007: R\$ 394 milhões.
- Investimento realizado em 2007: R\$ 100 milhões

RESULTADOS

- Ação dentro do cronograma, com 38% de realização, sendo 12% em 2007

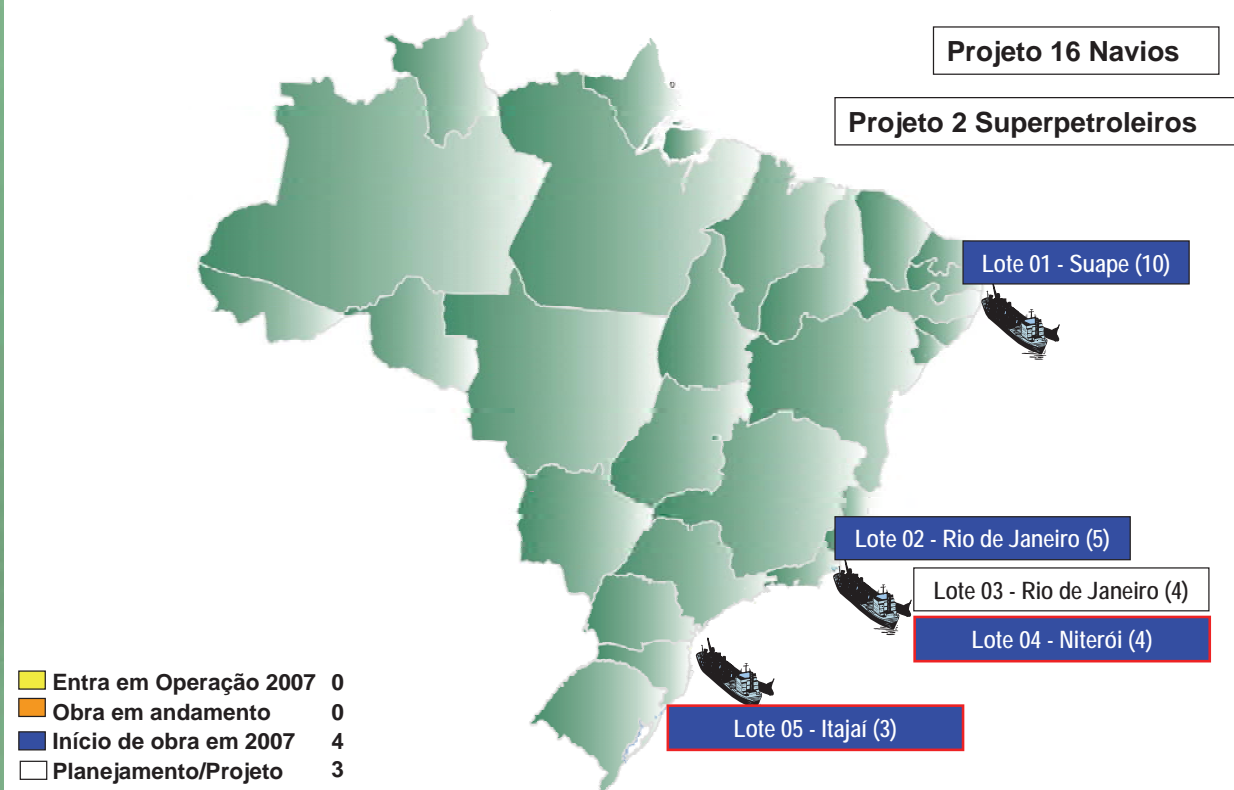
HBIO

PROCESSAMENTO DE ÓLEOS VEGETAIS NO REFINO



■ Entra em Operação 2007	1
■ Obra em andamento	0
■ Início de obra em 2007	0
□ Planejamento/Projeto	0

AMPLIAÇÃO DA FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS



AMPLIAÇÃO DA FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS PROMEF 26 – Lote 03

Construção de 4 navios para transporte de petróleo, em atendimento à 1ª fase do Projeto de Ampliação e Modernização da Frota de Navios da Petrobras.
(PROMEF = PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO E EXPANSÃO DA FROTA)

Região: Sudeste
Estado: Rio de Janeiro
Capacidade: 04 navios *Panamax*
Entrada em operação: após 2010, todos os navios
Composição Acionária: Petrobras 100%
Consórcio Contratado: MPE Participações, IESA e Sermental

INVESTIMENTOS (26 navios)

- Investimento previsto 2007/2010: R\$ 870 milhões
- Investimento previsto 2007: em definição

RESULTADOS

- Contratos assinados em 11/04/2007.
- Ação dentro do cronograma



AMPLIAÇÃO DA FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS PROMEF 26 – Lote 04

Construção de 4 navios para transporte de derivados claros, em atendimento à 1ª fase do Projeto de Ampliação e Modernização da Frota de Navios da Petrobras.
(PROMEF = PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO E EXPANSÃO DA FROTA)

Região: Sudeste
Estado: Rio de Janeiro
4 navios tipo *Produtos claros* (45 mil tpb)
Previsão: 2 ficam prontos até 2009 e até 2010 os outros 2.
Localização do Estaleiro: Niterói/RJ
Composição Acionária: Petrobras 100%
Estaleiro Contratado: Mauá Jurong

INVESTIMENTOS (26 navios)

- Investimento previsto 2007 - 2010: R\$ 690 milhões
- Investimento previsto em 2007: em definição

RESULTADOS

- Pendência da construtora junto ao BNDES.
- Previsão de assinatura do contrato: 08/05/07.
- Ação com cronograma atrasado.

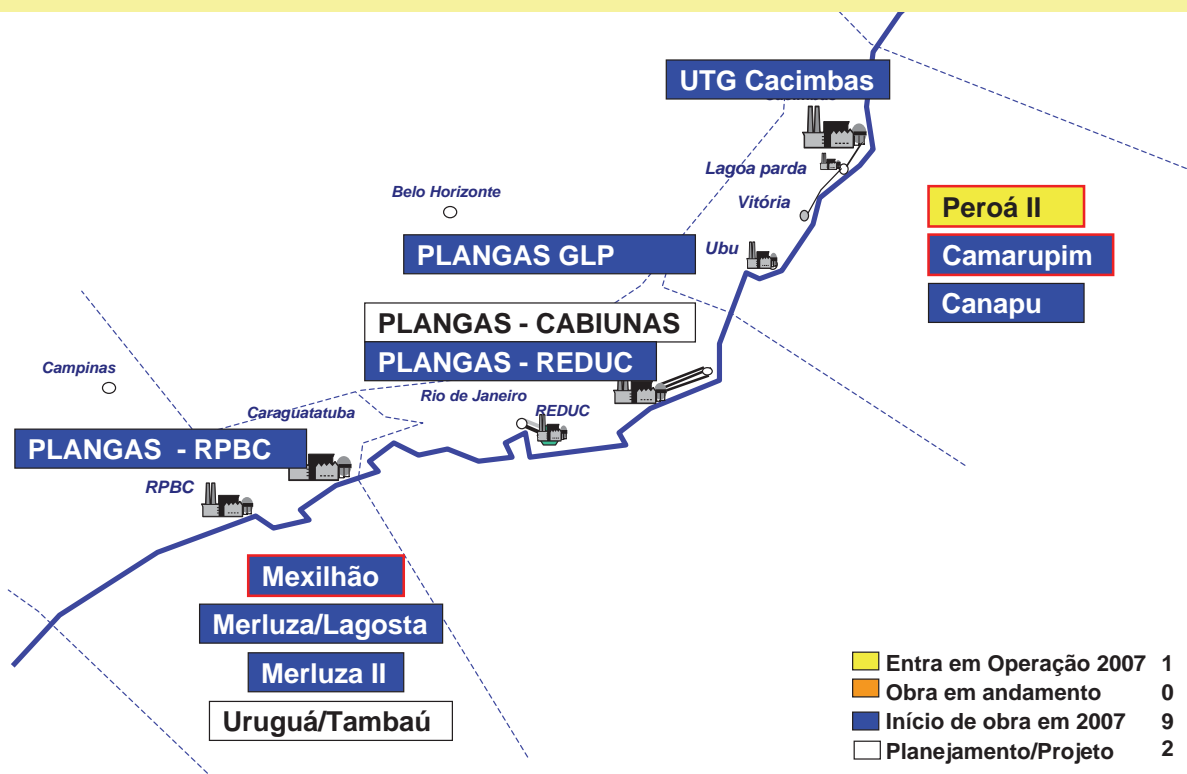
DESAFIOS

- Restabelecer o cronograma original



PLANGAS

PLANO DE ANTECIPAÇÃO DA PRODUÇÃO NACIONAL DE GÁS NATURAL -



PLANGAS – FASE II DO CAMPO PEROÁ

O projeto prevê a perfuração de 3 poços satélites no Campo de Peroá. Atualmente o Campo de Peroá produz gás não associado.

Região: Sudeste
Estado(s): Espírito Santo
Capacidade: 6 MMm³/d de gás natural
Entrada em operação: dezembro/07
Composição Acionária: Petrobras 100%



INVESTIMENTOS

- Investimento previsto 2007/2010: R\$ 390 milhões
- Investimento previsto 2007: R\$ 51 milhões
- Investimento realizado até abr/07: R\$ 20 milhões

RESULTADOS

- Emitida anuência para Perfuração dos Poços, pelo Ibama em Jan/07
- Obra em andamento com 38% de realização, 9% em 2007
- Ação com cronograma atrasado, devido ao aquecimento do mercado, restrição de recursos críticos e afetado pelo incêndio no Porto do Rio

DESAFIOS

- Recuperar o cronograma.



PLANGAS – CAMPO DE CAMARUPIM (ESS – 164)

O projeto prevê a produção de gás não associado, por meio de uma Unidade Estacionária de Produção (UEP) do tipo FPSO. Estima-se que serão interligados a esta UEP até 12 (doze) poços produtores de gás e 2 (dois) poços injetores de água.

Região: Sudeste
Estado(s): Espírito Santo
Capacidade: 3 MMm³/d de gás natural
Entrada em operação: dezembro/08
Composição Acionária: Petrobras 100%



INVESTIMENTOS

- Investimento previsto 2007/2010: R\$ 4,81 bilhões

RESULTADOS

- EIA/RIMA entregue ao IBAMA em dez/06
- Ação com cronograma atrasado – retardo na contratação do FPSO

DESAFIOS

- Obter a LI até outubro/07, para lançamento de 5km de linhas em águas profundas (janela de oportunidade do navio de lançamento) – IBAMA informa que só pode conceder a Licença em janeiro/08.
- Recuperar o atraso do cronograma



PLANGAS - MEXILHÃO

Instalação de plataforma do tipo fixa, denominada Plataforma de Mexilhão 1 (PMXL-1), localizada em lâmina d'água de 172 m, a 120,6 km da costa (litoral de Caraguatatuba/SP).

Região: Sudeste
Estado(s): São Paulo
Capacidade: 10,5 MMm³/d de gás natural
Entrada em operação: junho/09
Composição Acionária: Petrobras 100%



INVESTIMENTOS

- Investimento previsto 2007/2010: R\$ 5,95 bilhões
- Investimento previsto 2007: R\$ 1,88 bilhão
- Investimento realizado até abr/07: R\$ 163 milhões

RESULTADOS

- EIA/RIMA entregue ao IBAMA, que solicitou complementação dos estudos para a Unidade de Tratamento de Caraguatatuba - UTGCA.
- Obra em andamento com 16 % de execução, 7% em 2007
- Ação com Cronograma atrasado - UTGCA

DESAFIOS

- Obtenção da LP até junho/2007
- Recuperar atraso do cronograma, após a obtenção das Licenças



GASODUTO CAMPINAS – RIO DE JANEIRO

O gasoduto permitirá a oferta de gás boliviano e, futuramente, gás da Bacia de Santos para atendimento ao mercado do Rio de Janeiro, notadamente às UTEs Termorio e Eletrobolt.

Região: Sudeste
Estado(s): São Paulo/Rio de Janeiro
Capacidade de Transporte: 8,6 MMm³/d
Entrada em operação: junho/07
Composição Acionária: Petrobras 100%



INVESTIMENTOS

- Investimento previsto 2007/2010: R\$ 80 milhões
- Investimento previsto 2007: R\$ 80 milhões
- Investimento realizado até abr/07: R\$ 92 milhões

RESULTADOS

- Obra com 97 % realizado, sendo 7% em 2007,
- Concluído o furo direcional no Rio Jaguari (trecho Paulínia - Taubaté).
- Cronograma de execução com atraso – problemas seguidos no furo direcional
- Problemas de desapropriação, necessitando revisão do traçado – novo Decreto de Utilidade Pública revisando o traçado em avaliação na ANP

DESAFIOS

- Editar Decreto de Utilidade Pública da variante do traçado em maio de 2007



GASENE PERNA NORTE: CACIMBAS - CATU

O empreendimento interligará as malhas Sudeste e Nordeste possibilitando o intercâmbio de gás entre as Regiões.

Região: Nordeste/SE
 Estado(s): Bahia e Espírito Santo
 Capacidade de Transporte: 20,0 MMm3/d
 Entrada em operação: abril/09
 Composição Acionária: Petrobras 100%



INVESTIMENTOS

- Investimento previsto 2007/2010: R\$ 3,31 bilhões
- Investimento previsto 2007: R\$ 1,95 bilhão
- Investimento realizado até abr/07: R\$ 400 milhões

□ Planejamento/Projeto

RESULTADOS

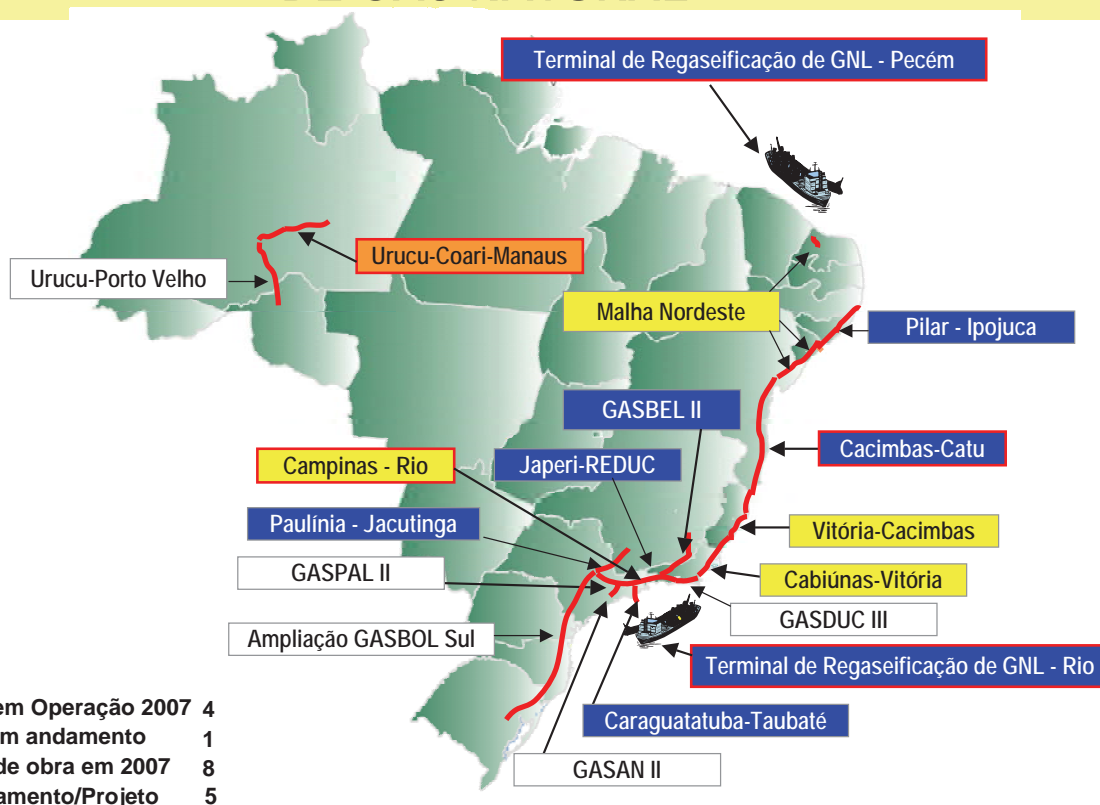
- A Petrobras protocolou em 02/04/2007 os estudos complementares para atendimento às condicionantes da LP e posterior emissão da LI
- Ação dentro do cronograma



DESAFIOS

- Emissão da LI em maio /07

AMPLIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE DE GÁS NATURAL



GASODUTO URUCU - COARI – MANAUS

Esse gasoduto permitirá escoar a produção de gás natural dos pólos de Urucu e Juruá, para atendimento do mercado do Estado do Amazonas, principalmente para a geração de energia elétrica.

Região: Norte
Estado(s): Amazonas
Capacidade de Transporte: 10,5 MMm³/d
Entrada em operação: junho/2008
Composição Acionária: Petrobras 100%

INVESTIMENTOS

- Investimento previsto 2007/2010: R\$ 1,2 bilhão
- Investimento previsto 2007: R\$ 1,15 bilhão
- Investimento realizado até abr/07: R\$ 115 milhões

RESULTADOS

- Em fase de construção e montagem com 24 % executado, sendo 2% em 2007
- Ação com cronograma de execução em atraso:
 - Baixa produtividade no andamento da obra devido ao elevado índice de chuvas
 - Deficiência na produção da empresa contratada

DESAFIOS

Recuperar o atraso no cronograma



GNL - TERMINAL DE REGASEIFICAÇÃO DE GÁS NATURAL - PORTO DE PECÉM - CE

Implantação de um Píer de GNL, em Pecém – CE.

Região: Nordeste
Estado(s): Ceará
Capacidade: 6 MM m³/dia
Entrada em operação: Previsão Original: março/08
Nova Previsão: maio/08
Composição Acionária: Petrobras 100%

INVESTIMENTOS

- Investimento previsto 2007/2010: R\$ 1,13 bilhões
- Investimento previsto 2007: R\$ 40 milhões
- Investimento realizado até abr/07: R\$ 2 milhões

RESULTADOS

- Obra com 15% de execução em 2007, tendo contratado
 - Navio de regaseificação (FSRU) – abr/07
 - Construção dos braços de carregamento – abr/07
 - Projeto do Pier – abr/07
- Ação com cronograma atrasado



TERMINAL DE GNL NO PORTO DE PECÉM



GNL - TERMINAL DE REGASEIFICAÇÃO DE GÁS NATURAL - BAÍA DE GUANABARA – RJ

Implantação de um Píer de GNL, com dois berços, nas proximidades do píer secundário do Terminal da Ilha D'água, na Baía da Guanabara – RJ.

Região: Sudeste

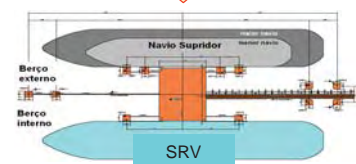
Estado(s): Rio de Janeiro

Capacidade: 14 MM m³/dia

Entrada em operação: Previsão Original: maio/08

Nova Previsão: janeiro/09

Composição Acionária: Petrobras 100%



Esquema do Píer na Baía



INVESTIMENTOS

- Investimento previsto 2007/2010: R\$ 1,70 bilhão
- Investimento previsto 2007: 80 milhões

RESULTADOS

- Obra com 15% de execução em 2007, tendo contratado:
 - Navio de regaseificação (FRSU) - abr/07
 - Construção dos braços de carregamento - abr/07
 - Projeto e Construção do Pier - abr/07
- Ação com atraso no cronograma de 7 meses

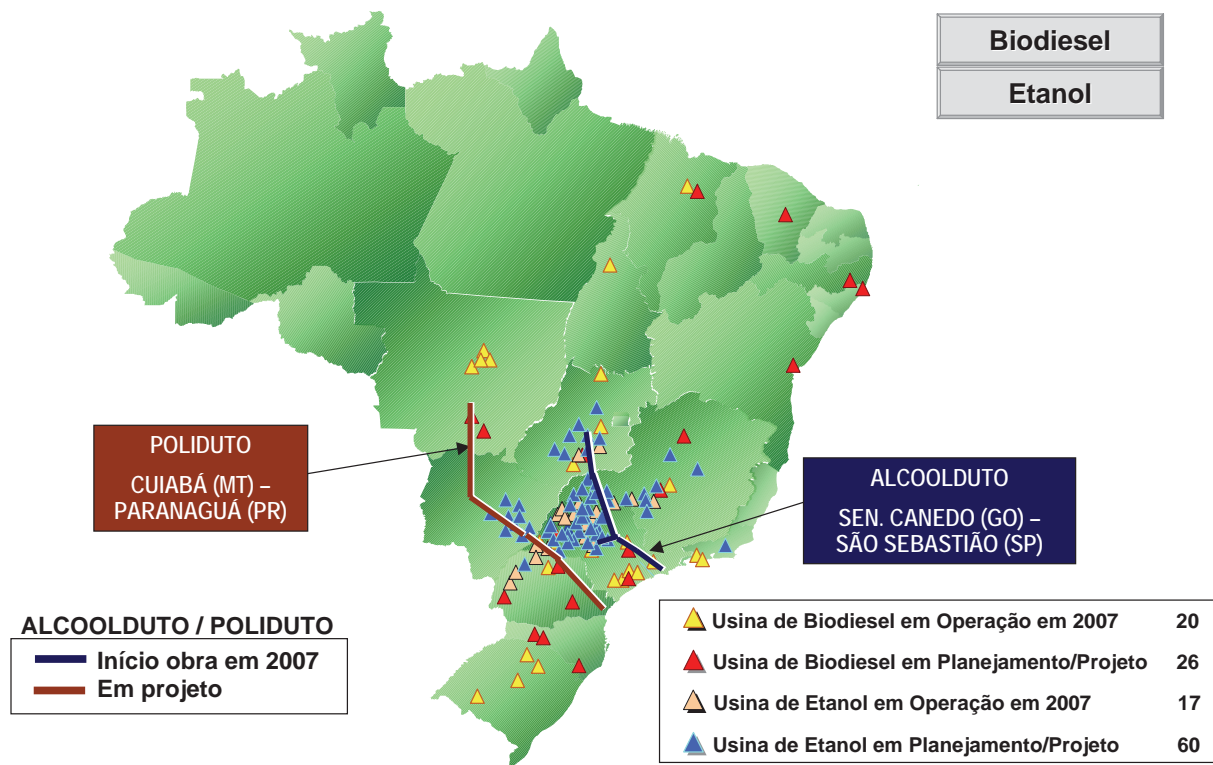
ANDAMENTO DOS PROJETOS DE INFRA-ESTRUTURA EM TRÊS EIXOS

Infra-estrutura Energética

COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS

COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS

BIODIESEL, ETANOL & ALCOOLDUTOS / POLIDUTOS



ALCOOLDUTO: SEN. CANEDO (GO) - SÃO SEBASTIÃO (SP)

Desenvolver infraestrutura dutoviária para escoamento da produção de etanol no Brasil, fundamental para a competitividade do produto nacional.

Região: CO e SE
 Estado(s): SP, MG e GO
 Extensão (2010): 1.150 km
 Investimento: R\$ 4,1 bilhões
 Entrada em Operação: Dezembro/2010

INVESTIMENTO

- Investimento previsto 2007-2010: R\$ 4,1 bilhões
- Investimento previsto 2007 R\$ 20 milhões
- Investimento realizado até abril/07: não previsto

RESULTADOS

- Estudo de viabilidade em andamento, previsão: setembro/2007
- Ação dentro do cronograma



ANDAMENTO DOS PROJETOS DE INFRA-ESTRUTURA EM TRÊS EIXOS

Infra-estrutura Social e Urbana

**LUZ PARA TODOS, SANEAMENTO,
HABITAÇÃO, METRÔS
E RECURSOS HÍDRICOS**

INFRA-ESTRUTURA SOCIAL E URBANA

Tipo	Em projeto, licenciamento ou licitação	Em obras
Luz Para Todos	27	26
Recursos Hídricos	126	25
Metrô	3	10
Total	156	61

217 Ações
↓
28% em obras

- Nos 217 empreendimentos não estão incluídos:
 - Estudos, Projetos e Obras de Saneamento e Habitação em discussão com Estados e Municípios das Regiões Metropolitanas
 - Recursos do FGTS e FAT em contratação
 - Recursos do SBPE
- No caso do Luz Para Todos, não são considerados Estudos, Projetos e Obras individualmente. Estão agrupados por Estados

INFRA-ESTRUTURA SOCIAL E URBANA

Luz para Todos

- 127 mil ligações realizadas em 2007
- Realização global 10% acima da meta quadrimestral

Saneamento e Habitação

- Iniciado o processo de definição dos empreendimentos de forma articulada com os entes federativos: MG, RJ e SP. Demais Estados em maio
- Seleção de R\$ 3,7 bilhões para financiamento de saneamento
- Financiamento habitacional
 - SBE 86% maior que 2006
 - Outras modalidades 13% maior que 2006

INFRA-ESTRUTURA SOCIAL E URBANA

Metrô

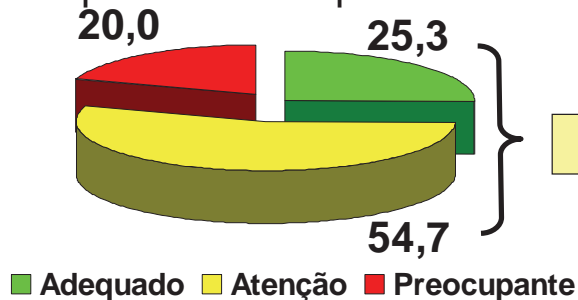
- Salvador - andamento adequado das obras da Estação Campo da Pólvora
- Corredor Expresso Tiradentes - Inaugurados 8 km, ligando a região de Sacomã ao Parque Dom Pedro II
- Execução Financeira - 21% do RAP Processado - R\$ 65,3 milhões

Recursos Hídricos

- Integração de Bacias do São Francisco: Licença de Instalação em 23 março de 2007 e transferido em 3 de maio de 2007 recursos para o exército para começar as obras.
- Execução Financeira
 - 7% do RAP Processado- R\$ 21 milhões
 - 12,9% dos recursos de 2007 empenhados - R\$ 72,9 milhões

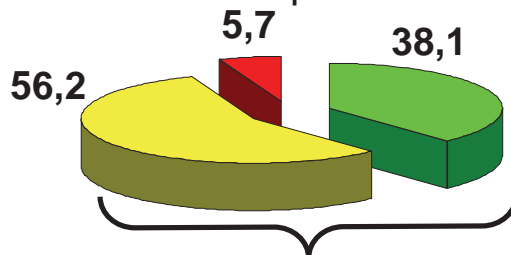
SITUAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS DO EIXO SOCIAL E URBANO

Em quantidade de empreendimentos - %



80% com andamento satisfatório

Em valor dos empreendimentos - %



94,3 % com andamento satisfatório

Não inclui Habitação e Saneamento

Posição 30 de abril de 2007

ANDAMENTO DOS PROJETOS DE INFRA-ESTRUTURA EM TRÊS EIXOS

Infra-estrutura Social e Urbana

LUZ PARA TODOS

PROGRAMA LUZ PARA TODOS



DADOS:

- Meta Prevista 2007: 450.000 ligações
- Meta Prevista 1º Quadrimestre: 115.502 ligações

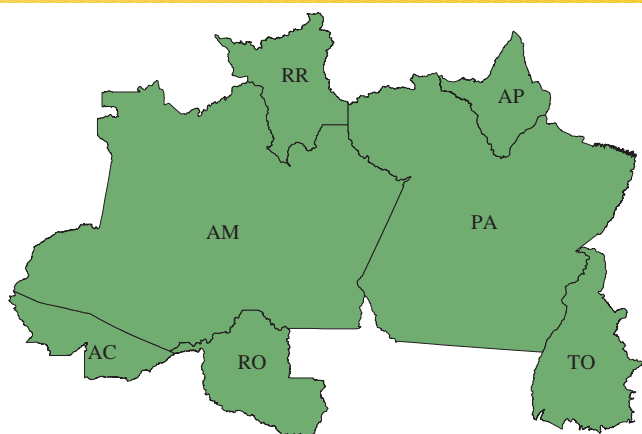
RESULTADOS

- 5.850.000 pessoas atendidas desde o início do Programa
- Ligações Realizadas em 2007 até abril: 127.600
- Realização global 10% acima da meta quadrimestral
- As regiões Norte e Centro Oeste apresentaram resultados abaixo das metas.

PROGRAMA LUZ PARA TODOS - NORTE

RESULTADOS

- A região Norte apresentou no Quadrimestre desempenho abaixo das metas nos Estados do Amapá, Roraima, Rondônia e Tocantins.



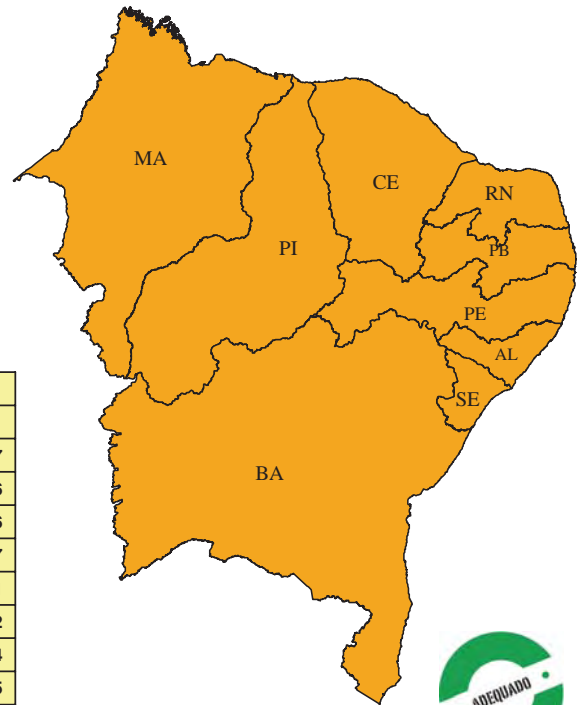
Estado	METAS		Execução	
	Anual	Jan - Abr	Anual	Jan - Abr
Acre	9.500	2.217	942	942
Amapá	3.500	1.167	0	0
Amazonas	13.000	2.427	1.838	1.838
Pará	55.000	11.917	10.981	10.981
Rondônia	10.500	2.940	1.309	1.309
Roraima	4.800	1.072	258	258
Tocantins	14.500	4.060	1.389	1.389
Total	110.800	25.800	16.717	16.717



PROGRAMA LUZ PARA TODOS - NORDESTE

RESULTADOS

- Região realizou até abril mais de 62.000 ligações, 7% acima da meta do Quadrimestre
- Estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe apresentam números de famílias atendidas superiores às metas iniciais do programa



Estado	METAS		Execução	
	Anual	Jan - Abr	Anual	Jan - Abr
Alagoas	8.000	2.613	4.297	4.297
Bahia	83.303	17.719	20.416	20.416
Ceará	25.000	5.417	5.576	5.576
Maranhão	65.000	17.117	11.017	11.017
Paraíba	7.000	2.333	2.581	2.581
Pernambuco	1.318	1.564	1.502	1.502
Piauí	20.000	6.000	9.614	9.614
Rio Grande do Norte	2.319	1.274	3.125	3.125
Sergipe	15.180	4.352	4.565	4.565
Total	227.120	58.389	62.693	62.693

PROGRAMA LUZ PARA TODOS – CENTRO-OESTE

RESULTADOS

- O Estado de Goiás apresentou desempenho abaixo da meta prevista no Quadrimestre

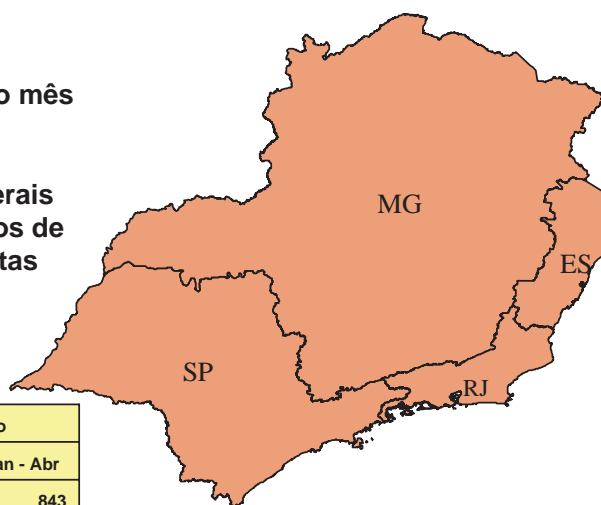


Estado	METAS		Execução	
	Anual	Jan - Abr	Anual	Jan - Abr
Goiás	14.000	3.733	1.804	1.804
Mato Grosso	18.000	5.880	5.531	5.531
Mato Grosso do Sul	3.450	725	1.348	1.348
Total	35.450	10.338	8.683	8.683

PROGRAMA LUZ PARA TODOS - SUDESTE

RESULTADOS

- Região realizou 29.475 ligações até o mês de abril, 112% acima da meta do Quadrimestre
- Estados de Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro apresentam números de famílias atendidas superiores às metas iniciais do programa



Estado	METAS		Execução	
	Anual	Jan - Abr	Anual	Jan - Abr
Espírito Santo	2.600	780	843	843
Minas Gerais	31.900	9.570	22.681	22.681
Rio de Janeiro	2.500	833	608	608
São Paulo	9.270	2.719	5.343	5.343
Total	46.270	13.902	29.475	29.475



PROGRAMA LUZ PARA TODOS - SUL

RESULTADOS

- Região realizou 10.032 ligações até abril, 42% acima da meta do Quadrimestre
- Estado de Santa Catarina apresenta número de famílias atendidas superior às metas iniciais do programa



Estado	METAS		Execução	
	Anual	Jan - Abr	Anual	Jan - Abr
Paraná	3.710	1.125	3.482	3.482
Rio Grande do Sul	19.250	4.813	4.615	4.615
Santa Catarina	7.400	1.135	1.935	1.935
Total	30.360	7.073	10.032	10.032



ANDAMENTO DOS PROJETOS DE INFRA-ESTRUTURA EM TRÊS EIXOS

Infra-estrutura Social e Urbana

SANEAMENTO E HABITAÇÃO

Habitação e Saneamento

Articulação Federativa: Parceria entre o Governo Federal, Estados e Municípios

- Identificação de projetos prioritários em abastecimento de água, esgotamento sanitário e urbanização de favelas
- Reuniões realizadas com SP, MG e RJ para discussão de suas prioridades
- Demais estados: reuniões previstas para maio/07
- Início das contratações: junho/07

Habitação e Saneamento

Saneamento para Todos

- Em contratação financiamentos com recursos do FGTS e FAT de 2007
- Selecionados R\$ 3,7 bilhões
- Desse total, R\$ 1,3 bilhão a ser contratado com 11 empresas de saneamento até julho/07

ESTADOS SELECIONADOS EM 2007

Valores em R\$ milhões

UF	Valor de Empréstimo
AC	32,5
AM	108,0
PA	2,9
AP	33,8
TO	47,5
RN	297,4
PB	22,3
PE	186,4
MG	573,7
ES	84,7
RJ	11,1
SP	1.292,2
PR	382,6
SC	84,3
RS	334,6
MT	89,5
GO	14,5
DF	155,6
TOTAL	3.753,7

181 municípios beneficiados

VOLTAR

Saneamento para Todos

Valores em R\$ milhões

UF	Nome do Operador	Empréstimo
DF	CAESB – Cia. Saneamento Ambiental do DF	155,6
ES	CESAN – Cia. Espiritosantense de Saneamento	47,9
GO	SANEAGO – Saneamento de Goiás S/A	14,5
MG	CESAMA – Cia. Saneamento Municipal Juiz de Fora	8,9
MG	COPASA – Cia. Saneamento de Minas Gerais	229
PB	CAGEPA – Cia. Água e Esgotos da Paraíba	22,3
PR	SANEPAR – Cia. Saneamento do Paraná	350
RS	COMUSA – Cia. Municipal Saneamento Novo Hamburgo	23,2
RS	CORSAN – Cia. Riograndense de Saneamento	72,3
SP	DAE S/A – Água e Esgotos de Jundiaí	15
SP	SABESP – Cia. Saneamento Estado São Paulo	427,3
TOTAL		1.366,10

VOLTAR

Habitação e Saneamento

Financiamento Habitacional

- SBPE: R\$ 2,9 bilhões, 86% superior ao contratado no primeiro trimestre de 2006
- Outras modalidades (FGTS, FAR, FDS, FAT, Caixa): R\$ 4,2 bilhões, 13% superior ao contratado no primeiro quadrimestre de 2006

Habitação e Saneamento

Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS)

- R\$ 1 bilhão em 2007
- Seleção pública de projetos de até R\$ 10 milhões destinados à produção ou melhoria de habitações e à urbanização de assentamentos precários
- Prazo para envio de cartas-consulta: 04/06/07

Habitar Brasil BID - HBB (urbanização de favelas)

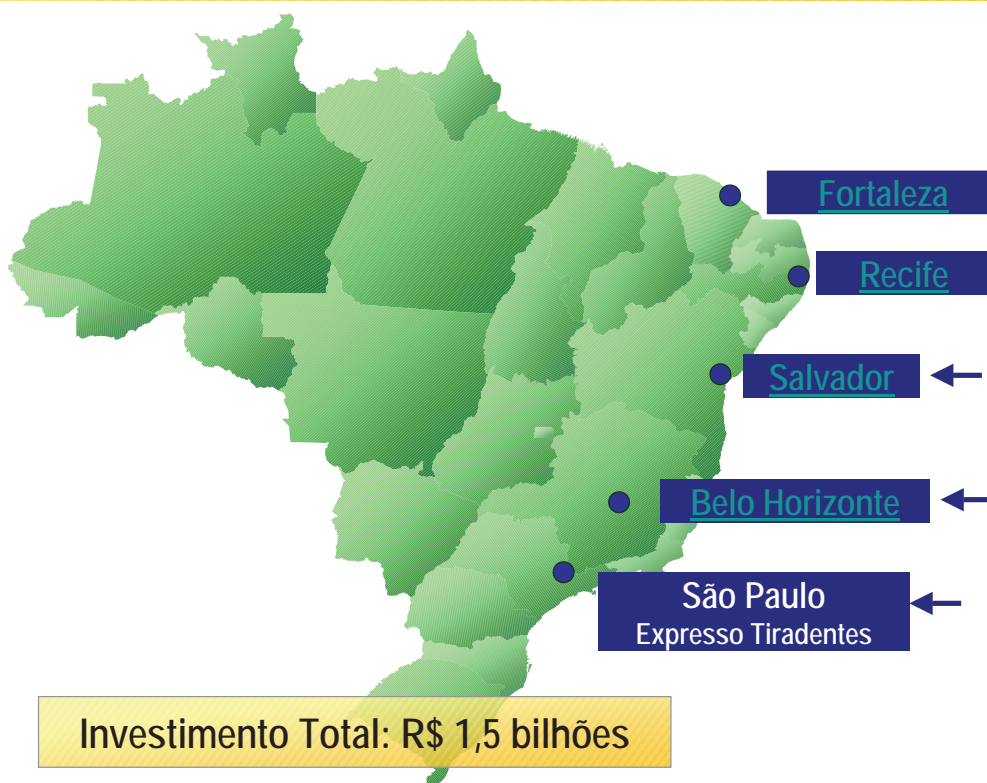
- Empenhados R\$ 105 milhões do OGU para dar continuidade a 119 empreendimentos

ANDAMENTO DOS PROJETOS DE INFRA-ESTRUTURA EM TRÊS EIXOS

Infra-estrutura Social e Urbana

METRÔS

METRÔS



METRÔ DE SALVADOR Metrô - Lapa a Pirajá

- 12,1 km, sendo 1,5 km subterrâneo, 5,9 km em elevado e 4,7 km em superfície; 8 estações, com 3 terminais; 12 trens
- Conclusão prevista: dez/2010
- Investimento: R\$ 471 milhões



Elevado na Av. Bonocô



RESULTADOS

- 40,4% realizadas, concentrando-se no trecho subterrâneo e nos elevados até a Estação Acesso Norte, sendo 5,9% até abril de 2007.

TREM URBANO DE SALVADOR Trem Urbano - Calçada a Paripe

- 13,5 km, 10 estações, 2 terminais de integração e 6 trens
- Conclusão prevista: dez/2008
- Investimento: R\$ 26,7 milhões



RESULTADOS

Primeiro trem adquirido e reformado

- Recuperação de 9 estações e de 13,5 km de via permanente, troca de dormentes e trilhos e serviços de drenagem em andamento. 51,7% dos serviços realizados, sendo 5% até abril de 2007.
- Reforma de trens: 1 em operação em abril/07; dois em conclusão até maio/07.

DESAFIOS

- Recuperar a linha Calçada/Paripe a fim de evitar acidentes, como o ocorrido no último dia 22 de abril, com o tombamento de um vagão. As vias permanentes, de responsabilidade municipal, encontra-se em péssimo estado.

MAPA

METRÔ DE BELO HORIZONTE Linha 1 - Eldorado a Vilarinho

- Conclusão da expansão de 6,6 km de linha, com 5 estações e 2 terminais, e modernização da sinalização, dos trens e do centro de manutenção;
- Conclusão prevista: dez/2007
- Investimento: R\$ 18,9 milhões



Terminal de Integração do Vilarinho com solo criado para Centro Comercial e Estacionamento (Park & Ride)

RESULTADOS

- Terminal de Integração da Estação Vilarinho: 97% concluídos, sendo 7% até abril/07
- Modernização do Centro de Controle Operacional – CCO: 94% concluídos, sendo 4% até abril/07
- Recuperação de TUE: concluída em abril/07; em fase de testes
- Bloqueios eletrônicos: recebidos 16 do total de 42 já adquiridos



METRÔ DE BELO HORIZONTE Linha 2 - Barreiro a Calafate

- Implantação da infra-estrutura em 10 km de extensão e elaboração dos projetos de engenharia e definição dos sistemas
- Conclusão prevista: dez/2009
- Investimento: R\$ 167,4 milhões



Passarela Rua Amanda. Obra paralisada



RESULTADOS

- Obras paralisadas, por falta de definição do modelo de descentralização, com 26% das obras de infra-estrutura da via concluídas.

DESAFIOS

- Retomar as obras a partir de novo Convênio a ser celebrado com o Estado de Minas Gerais e o Município de Belo Horizonte. O modelo de regionalização deverá estar definido até julho.

MAPA

Corredor Expresso Tiradentes – São Paulo-SP

- Corredor exclusivo de ônibus com 31,8 km de extensão, ligando o Parque D. Pedro II (Centro) à Cidade Tiradentes (Zona Leste).
- Conclusão prevista: 2008
- Obra realizada pela Prefeitura Municipal
- Investimento Previsto do Governo Federal: R\$ 250 milhões, dos quais R\$ 91,5 milhões 2007-2010



RESULTADOS

- Conclusão dos trechos I e II em março de 2007 (Estação D. Pedro II até Terminal Sacomã)

DESAFIO

- Obter da Prefeitura o cronograma de investimentos para os trechos finais

INVESTIMENTO

- Previstos 2007 R\$ 91,5 milhões



MAPA

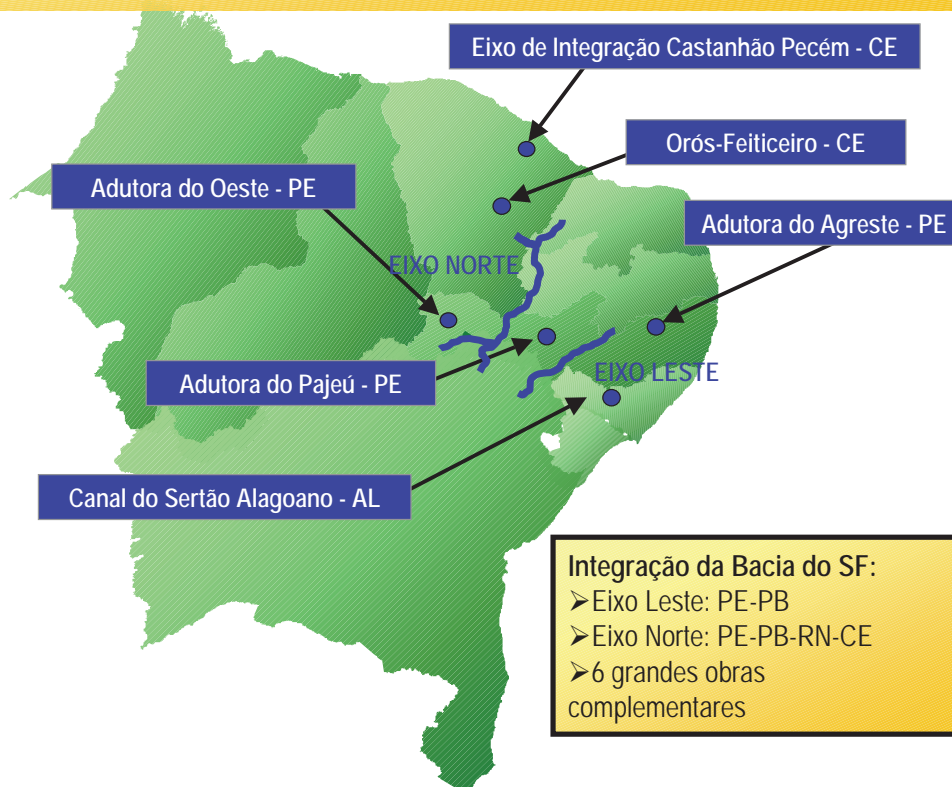
ANDAMENTO DOS PROJETOS DE INFRA-ESTRUTURA EM TRÊS EIXOS

Infra-estrutura Social e Urbana

RECURSOS HÍDRICOS

REGIÃO NORDESTE

INTEGRAÇÃO DA BACIA DO SÃO FRANCISCO



Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional



Disponibilização de Água com segurança hídrica e possibilitando o desenvolvimento sustentável para 12,5 milhões de habitantes nos Estados do RN, CE, PB e PE

Conclusão das Obras: Eixo Leste – Até jun/2010
Eixo Norte – Até dez/2012

INVESTIMENTO

➤ Previsto 2007-2010:

Eixo Norte - R\$ 3,4 bilhões

Eixo Leste – R\$ 1,58 bilhões

Programas Ambientais: R\$ 226,0 milhões

➤ Empenhado em 3 de maio R\$ 8,02 milhões

➤ Transferidos em 4 de maio R\$ 26 milhões para o Batalhão de Engenharia do Exército – Primeira parcela para construção dos Canais de Aproximação - Eixos Norte e Leste



RESULTADOS

Obtenção de Licenças, Certificados e Outorgas

➤ Licença de Instalação emitida em 23 de março de 2007 – IBAMA

➤ Autorização de Supressão Vegetal para realização de Serviços Topográficos – emitida em 25 de janeiro de 2007 - IBAMA

➤ Autorização de Supressão Vegetal para Execução de Obras – Trecho Exército – emitida em 3 de abril de 2007 – IBAMA

➤ Permissão para Monitoramento Arqueológico para os lotes de obras do Exército – emitida em 19 de abril de 2007 – IPHAN

Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional

Contratos e Convênios em Andamento

- Contratado em 15 de março fornecimento dos conjuntos motobombas – R\$ 131,9 milhões
- Assinado com Exército, em fevereiro de 2007, contrato de execução das obras dos canais de aproximação dos Eixos Norte e Leste e das Barragens Tucutu e Areais – R\$ 103,5 milhões - aplicados R\$ 35,4 milhões na aquisição dos equipamentos para construção
- Assinado Convênio, em abril, MI-FUNCATE para detalhamento de Projetos Básicos Ambientais

Licitações em Andamento:

- Edital 01/07 – Elaboração de Projetos Executivos - 06 lotes – Propostas recebidas em 14 de março, em processo de julgamento - R\$ 104,0 milhões
- Edital 01/05 – Supervisão de Execução e Controle Tecnológico de obras e Equipamentos, 14 lotes – Propostas recebidas em 25 de abril, em processo de julgamento. R\$ 97,8 milhões
- Edital 02/07 - Execução de Obras, instalação, montagem e teste de equipamentos, 14 lotes – Propostas a serem apresentadas em 9 de maio – R\$ 3,3 bilhões

DESAFIOS

- Articulação com governos estaduais, municipais e sociedade civil.

REGIÃO NORDESTE

REVITALIZAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS E HIDROVIA DO SÃO FRANCISCO



➤ Bacia do São Francisco: BA, PE, AL, SE (MG)

➤ Bacia do Parnaíba : CE, PI e MA

➤ Hidrovia do São Francisco

Revitalização do São Francisco Esgotamento Sanitário



- Realização de ações de Saneamento Básico (água, esgoto, resíduos sólidos) nos municípios da Bacia do SF nos Estados de MG, BA, PE, AL e SE
- Conclusão das Obras: Ação de natureza continuada
- Investimento Total : R\$ 856,2 milhões



RESULTADOS

- Definida, em abril de 2007, a carteira de projetos da Ação Esgotamento Sanitário
 - 165 municípios programados, sendo que 74 estão na calha e 91 fora da calha.
 - Cerca de 90% dos municípios contemplados já têm projetos concluídos e em fase de análise pela CODEVASF; os demais encontram-se com os Termos de Referência concluídos.
 - Unificação de procedimentos para recebimento, tramitação e execução de obras de esgotamento sanitário entre MI-Codevasf/Cidades/Saúde-Funasa.

DESAFIOS

- Ampliar o envolvimento da sociedade beneficiária e dos Estados contemplados na implementação das ações e na potencialização de seus benefícios.

Revitalização do São Francisco Controle de Processos Erosivos



- Realização de ações de Controle de Processos Erosivos nos municípios da Bacia do SF nos Estados de MG, BA, PE, AL e SE
- Conclusão das Obras: Ação de natureza continuada
- Investimento Total : R\$ 357,4 milhões



RESULTADOS

- Definida, em abril de 2007, a carteira de projetos da Ação de Controle de Processos erosivos.
- As propostas foram apresentadas na formatação de projetos completos (30%), projetos que precisam ser melhorados (50%) e propostas simples (20%).

DESAFIOS

- Superar o atraso inicial das atividades do programa.
- Aprimorar os mecanismos de participação da sociedade beneficiária.
- Complementar a formatação dos projetos apresentados pelos municípios

Revitalização do São Francisco Resíduos Sólidos



- Realização de ações de resíduos sólidos nos municípios da Bacia do SF nos Estados de MG, BA, PE, AL e SE
- Conclusão das Obras: Ação de natureza continuada
- Investimento Total : R\$ 52,3 milhões



RESULTADOS

- Definida, em abril de 2007, a carteira de projetos da Ação;
- Unificação de procedimentos MMA/Cidades/MI-Codevasf, priorizando os consórcios intermunicipais
- Em 2007 foram priorizados 3 projetos (MG, BA, PE) através de consórcios já constituídos, com acompanhamento técnico da CODEVASF;
- 2008-2010 projetos serão selecionados a partir de editais, via FNMA

DESAFIOS

- Superar o atraso inicial das atividades do programa.
- Aprimorar os mecanismos de participação da sociedade beneficiária.

Revitalização do São Francisco Obras de Revitalização



- Realização de ações de Obras de revitalização nos municípios da Bacia do SF nos Estados de MG, BA, PE, AL e SE
- Conclusão das Obras: Ação de natureza continuada
- Investimento Total : R\$ 8,7 milhões



RESULTADOS

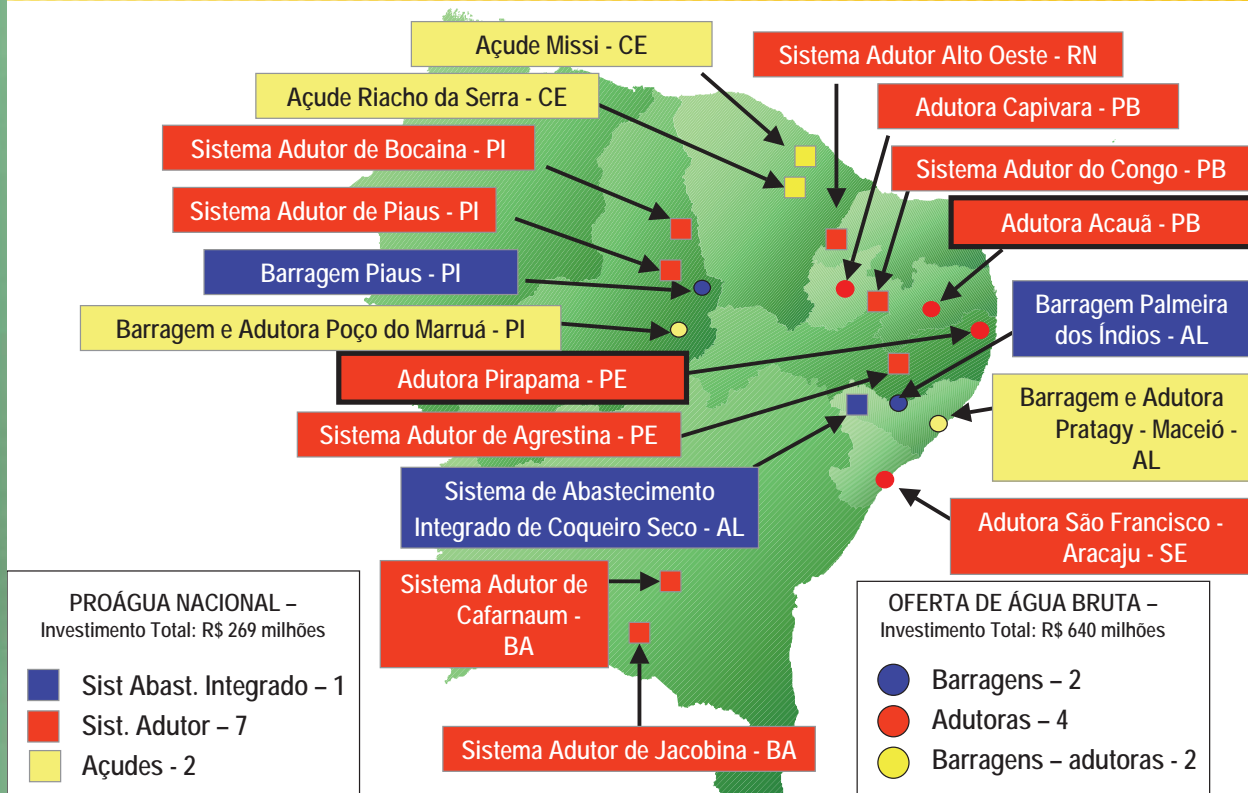
- Definida, em abril de 2007, a carteira de projetos de infra-estrutura nas Unidades de Conservação.

DESAFIOS

- Superar o atraso inicial das atividades do programa.
- Aprimorar os mecanismos de participação da sociedade beneficiária.

REGIÃO NORDESTE

ÁGUA TRATADA (PROÁGUA NACIONAL) E OFERTA DE ÁGUA BRUTA



PE - Ampliação do Sistema de Abastecimento da Região Metropolitana de Recife - Sistema Pirapama



- Obra delegada ao Estado de Pernambuco
- O Sistema Pirapama deverá ser implantado em duas etapas, para o abastecimento da Região Metropolitana de Recife.
- Investimento Total : R\$ 315,9 milhões
- Previsto 2007/2010: R\$ 157 milhões
- Previsão de Conclusão: Dez/09

RESULTADOS

- Iniciados os serviços de ampliação do Sistema Gurjau: nova ETA, reforma da ETA antiga e adutoras.

DESAFIOS

- Ampliação das frentes de serviço, que permitirá a execução em ritmo mais acelerado.
- Tratativa com o governo do Estado para dar prosseguimento às obras.

INVESTIMENTO

- RAP Pago: R\$ 11,9 milhões



Adutora Acauã - PB

- Obra delegada ao Estado da Paraíba
- Sistema adutor para abastecimento de água de diversos municípios, com 130 km de extensão e captação feita na barragem Acauã.
- Investimento Total: R\$ 73 milhões
- Previsto 2007/2010: R\$ 50 milhões
- Previsão de Conclusão: Dez/08

RESULTADOS

- Concluído o primeiro trecho do Tronco Norte, que abrange as cidades de Itatuba, Ingá, Mogeiro, Juarez Távora e Zumbi, assim como o ramal secundário para Itatuba.

DESAFIOS

- Concluir todo o Tronco Norte este ano;
- Tratativa com o governo do Estado para dar prosseguimento às obras

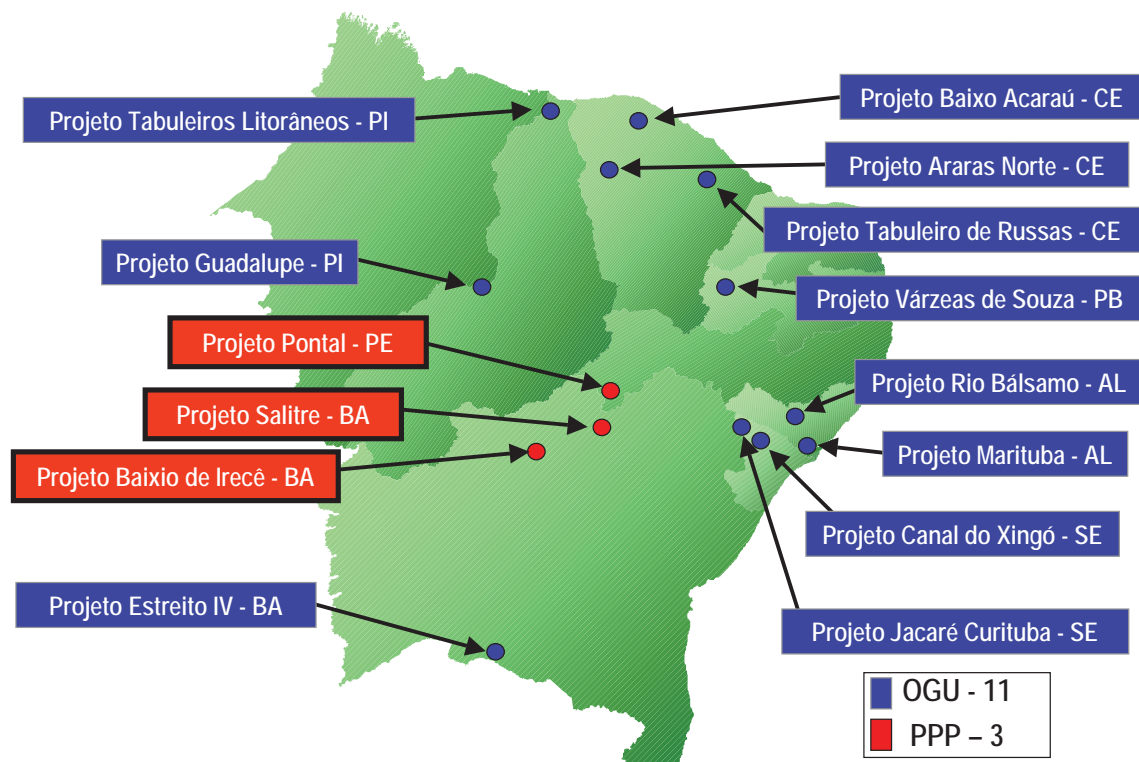
INVESTIMENTO

- Empenhado R\$ 704 mil



REGIÃO NORDESTE

PROJETOS DE IRRIGAÇÃO



Projeto de Irrigação Pontal



Vista parcial da E.B. - 2

- Perímetro de Irrigação com área total irrigável de 7.862 ha localizado no município de Petrolina/PE
- Investimento total: R\$ 328,9 milhões
- Previsto 2007/2010: R\$ 92,7 milhões
- Previsão de Conclusão: Dez/10

RESULTADOS

- Execução de 6% em 2007 das obras de infra-estrutura de uso comum da Etapa Sul, com 3 estações de bombeamento principais e 2 secundárias, 55 km de canal principal para atendimento de 3.764 ha.

DESAFIOS

- Implementar a modelagem definida para a continuidade do empreendimento na PPP, cujo edital está previsto para setembro de 2007, inclusive aprovação no CGP, CND e TCU.
- Conclusão da implantação de toda infra-estrutura de uso comum da Etapa Sul, até o final de 2007.

INVESTIMENTO

- Empenhado: R\$ 88,6 mil
- RAP Pago: R\$ 204,4 mil



Projeto de Irrigação Salitre



- Perímetro de Irrigação com área total irrigável de 31.305 ha localizado no município de Juazeiro/BA
- Investimento Total: R\$ 444,3 milhões
- Previsto 2007/2010: R\$ 251,5 milhões
- Previsão de Conclusão: Set/10

RESULTADOS

- Execução de 38% das obras de infra-estrutura de uso comum da Etapa 1, com 5 estações de bombeamento para atendimento de 5.084 ha, 2% em 2007.
- Em processo licitatório a contratação das obras e aquisição de equipamentos para a conclusão da Etapa 1.

DESAFIOS

- Implementar a modelagem definida para a continuidade do empreendimento na PPP e lançar o edital de concessão em novembro de 2007, inclusive aprovação no CGP, CND e TCU.

INVESTIMENTO

- Empenhado: R\$ 2,4 milhões
- RAP Pago: R\$ 474,3 mil



Projeto de Irrigação Baixio de Irecê



- Perímetro de Irrigação com área total irrigável de 58.659 ha localizado nos municípios de Itaguaçu e Xique-Xique/BA
- Investimento Total: R\$ 930 milhões
- Previsto 2007/2010: R\$ 241 milhões
- Previsão de Conclusão: Dez/10

RESULTADOS

- Em implantação as obras de infra-estrutura de uso comum da Etapa 1A, com 27 km de canal principal para atendimento de 4.723 ha.
- Em processo licitatório a contratação das obras e aquisição de equipamentos para a conclusão da Etapa 1A.

DESAFIOS

- Implementar a modelagem definida para a continuidade do empreendimento na PPP e lançar o edital de concessão em outubro de 2007, inclusive aprovação no CGP, CND e TCU.

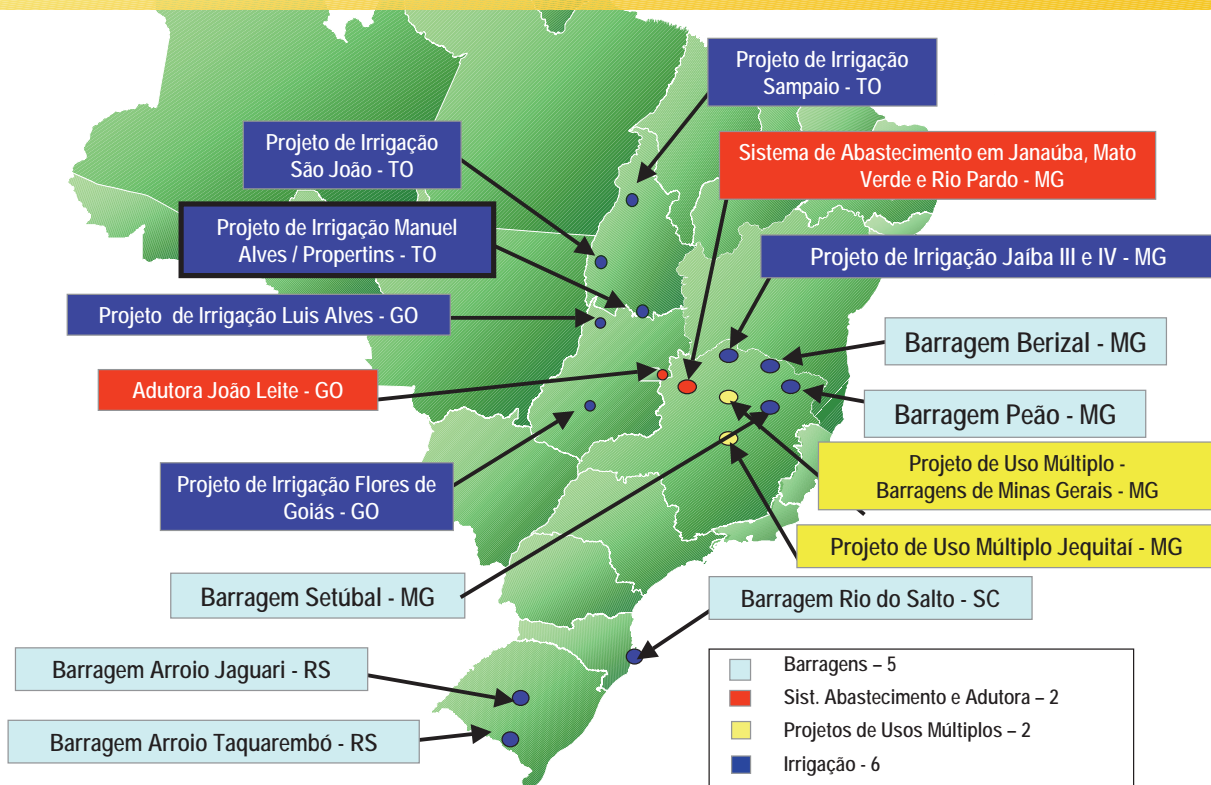
INVESTIMENTO

- Empenhado: R\$ 169 mil
- RAP Pago; R\$ 153,2 mil



REGIÃO SUL, NORTE E CENTRO OESTE E SUDESTE

OFERTA DE ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA E PROJETOS DE IRRIGAÇÃO



Perímetro de Irrigação Propertins (Manuel Alves) - TO



- Obra delegada ao Estado de Tocantins
- Projeto de Irrigação no município de Dianópolis.
- Investimento Total: R\$ 225 milhões
- Previsto 2007/2010: R\$ 55,75 milhões
- Previsão de Conclusão: Set/08

RESULTADOS

- Executado 71% das obras, 8% em 2007.
- Concluídos os canais principais Zero e 2 e a Estação de Bombeamento Auxiliar 1, permitindo irrigar 1.500ha.

DESAFIOS

- Realizar até julho/07 a licitação dos lotes para ocupação dos irrigantes nos 1.500ha iniciais.

INVESTIMENTO

- Empenhado R\$ 16,9 milhões
- RAP Pago: R\$ 17,4 milhões



